COMO SURGIU A UMBANDA

TEOLOGIA DA UMBANDA

ZÉLIO DE MORAES - E A HISTÓRIA DA CRIAÇÃO DA UMBANDA NO BRASIL

Escrever sobre Umbanda sem citarmos Zélio Fernandino de Moraes é praticamente impossível. Ele, assim como Allan Kardec, foram os intermediários escolhidos pelos espíritos para divulgar a religião aos homens.

Zélio Fernandino de Moraes nasceu no dia 10 de abril de 1891, no distrito de Neves, município de São Gonçalo – Rio de Janeiro. Aos dezessete anos quando estava se preparando para servir as Forças Armadas através da Marinha aconteceu um fato curioso: começou a falar em tom manso e com um sotaque diferente da sua região, parecendo um senhor com bastante idade. À princípio, a família achou que houvesse algum distúrbio mental e o encaminhou ao seu tio, Dr. Epaminondas de Moraes, médico psiquiatra e diretor do Hospício da Vargem Grande. Após alguns dias de observação e não encontrando os seus sintomas em nenhuma literatura médica sugeriu à família que o encaminhassem a um padre para que fosse feito um ritual de exorcismo, pois desconfiava que seu sobrinho estivesse possuído pelo demônio. Procuraram, então também um padre da família que após fazer ritual de exorcismo não conseguiu nenhum resultado.

Tempos depois Zélio foi acometido por uma estranha paralisia, para o qual os médicos não conseguiram encontrar a cura. Passado algum tempo, num ato surpreendente Zélio ergueu-se do seu leito e declarou: "Amanhã estarei curado".

No dia seguinte começou a andar como se nada tivesse acontecido. Nenhum médico soube explicar como se deu a sua recuperação. Sua mãe, D. Leonor de Moraes, levou Zélio a uma curandeira chamada D. Cândida, figura conhecida na região onde morava e que incorporava o espírito de um preto velho chamado Tio Antônio. Tio Antônio recebeu o rapaz e fazendo as suas rezas lhe disse que possuía o fenômeno da mediunidade e deveria trabalhar com a caridade.

O Pai de Zélio de Moraes Sr. Joaquim Fernandino Costa, apesar de não freqüentar nenhum centro espírita, já era um adepto do espiritismo, praticante do hábito da leitura de literatura espírita. No dia 15 de novembro de 1908, por sugestão de um amigo de seu pai, Zélio foi levado a Federação Espírita de Niterói. Chegando na Federação e convidados por José de Souza, dirigente daquela Instituição sentaram-se a mesa. Logo em seguida, contrariando as normas do culto realizado, Zélio levantou-se e disse que ali faltava uma flor. Foi até o jardim apanhou uma rosa branca e colocou-a no centro da mesa onde realizava-se o trabalho. Tendo-se iniciado uma estranha confusão no local ele incorporou um espírito e simultaneamente diversos médiuns presentes apresentaram incorporações de caboclos e pretos velhos. Advertidos pelo dirigente do trabalho a entidade incorporada no rapaz perguntou:

"- Porque repelem a presença dos citados espíritos, se nem sequer se dignaram a ouvir suas mensagens. Seria por causa de suas origens sociais e da cor?"

Após um vidente ver a luz que o espírito irradiava perguntou:

"- Porque o irmão fala nestes termos, pretendendo que a direção aceite a manifestação de espíritos que, pelo grau de cultura que tiveram quando encarnados, são claramente atrasados? Por que fala deste modo, se estou vendo que me dirijo neste momento a um jesuíta e a sua veste branca reflete uma aura de luz? E qual o seu nome meu irmão?"

Ele responde:

"- Se julgam atrasados os espíritos de pretos e índios, devo dizer que amanhã estarei na casa deste aparelho, para dar início a um culto em que estes pretos e índios poderão dar sua mensagem e, assim, cumprir a missão que o plano espiritual lhes confiou. Será uma religião que falará aos humildes, simbolizando a igualdade que deve existir entre todos os irmãos, encarnados e desencarnados. E se querem saber meu nome que seja este: Caboclo das Sete Encruzilhadas, porque não haverá caminhos fechados para mim."

O vidente ainda pergunta:

"- Julga o irmão que alguém irá assistir a seu culto?"

Novamente ele responde:

"-Colocarei uma condessa em cada colina que atuará como porta-voz, anunciando o culto que amanhã iniciarei."

Depois de algum tempo todos ficaram sabendo que o jesuíta que o médium verificou pelos resquícios de sua veste no espírito, em sua última encarnação foi o Padre Gabriel Malagrida.

No dia 16 de novembro de 1908, na rua Floriano Peixoto, 30 – Neves – São Gonçalo – RJ, aproximando-se das 20:00 horas, estavam presentes os membros da Federação Espírita, parentes, amigos e vizinhos e do lado de fora uma multidão de desconhecidos. Pontualmente as 20:00 horas o Caboclo das Sete Encruzilhadas desceu e usando as seguintes palavras iniciou o culto:

"-Aqui inicia-se um novo culto em que os espíritos de pretos velhos africanos, que haviam sido escravos e que desencarnaram não encontram campo de ação nos remanescentes das seitas negras, já deturpadas e dirigidas quase que exclusivamente para os trabalhos de feitiçaria e os índios nativos da nossa terra, poderão trabalhar em benefícios dos seus irmãos encarnados, qualquer que seja a cor, raça, credo ou posição social. A pratica da caridade no sentido do amor fraterno, será a característica principal deste culto, que tem base no Evangelho de Jesus e como mestre supremo Cristo".

Após estabelecer as normas que seriam utilizadas no culto e com sessões diárias das 20:00 às 22:00 horas, determinou que os participantes deveriam estar vestidos de branco e o atendimento a todos seria gratuito. Disse também que estava nascendo uma nova religião e que chamaria Umbanda.

O grupo que acabara de ser fundado recebeu o nome de Tenda Espírita Nossa Senhora da Piedade e o Caboclo das Sete Encruzilhadas disse as seguintes palavras:

"- Assim como Maria acolhe em seus braços o filho, a tenda acolherá aos que a ela recorrerem nas horas de aflição, todas as entidades serão ouvidas, e nós aprenderemos com aqueles espíritos que souberem mais e ensinaremos aqueles que souberem menos e a nenhum viraremos as costas e nem diremos não, pois esta é a vontade do Pai."

Ainda respondeu perguntas de sacerdotes que ali se encontravam em latim e alemão.

O caboclo foi atender um paralítico, fazendo este ficar curado. Passou a atender outras pessoas que haviam neste local, praticando suas curas.

Nesse mesmo dia incorporou um preto velho chamado Pai Antônio, aquele que, com fala mansa, foi confundido como loucura de seu aparelho e com palavras de muita sabedoria e humildade e com timidez aparente, recusava-se a sentar-se junto com os presentes à mesa dizendo as seguintes palavras:

"- Nêgo num senta não meu sinhô, nêgo fica aqui mesmo. Isso é coisa de sinhô branco e nêgo deve arrespeitá",

Após insistência dos presentes fala:

"- Num carece preocupá não. Nêgo fica no toco que é lugá di nêgo".

Assim, continuou dizendo outras palavras representando a sua humildade. Uma pessoa na reunião pergunta se ele sentia falta de alguma coisa que tinha deixado na terra e ele responde:

"- Minha caximba.,nêgo qué o pito que deixou no toco. Manda mureque buscá".

Tal afirmativa deixou os presentes perplexos, os quais estavam presenciando a solicitação do primeiro elemento de trabalho para esta religião. Foi Pai Antonio também a primeira entidade a solicitar uma guia, até hoje usadas pelos membros da Tenda e carinhosamente chamada de "Guia de Pai Antonio".

No outro dia formou-se verdadeira romaria em frente a casa da família Moraes. Cegos, paralíticos e médiuns que eram dado como loucos foram curados.

A partir destes fatos fundou-se a Corrente Astral de Umbanda.

Após algum tempo manifestou-se um espírito com o nome de Orixá Malé, este responsável por desmanchar trabalhos de baixa magia, espírito que, quando em demanda era agitado e sábio destruindo as energias maléficas dos que lhe procuravam.

Dez anos depois, em 1918, o Caboclo das Sete Encruzilhadas recebendo ordens do astral fundou sete tendas para a propagação da Umbanda, sendo elas as seguintes:

Tenda Espírita Nossa Senhora da Guia;

Tenda Espírita Nossa Senhora da Conceição;

Tenda Espírita Santa Bárbara;

Tenda Espírita São Pedro;

Tenda Espírita Oxalá;

Tenda Espírita São Jorge;

Tenda Espírita São Jerônimo.

As sete linhas que foram ditadas para a formação da Umbanda são: Oxalá, Iemanjá, Ogum, Iansã, Xangô, Oxossi e Exu.

Enquanto Zélio estava encarnado, foram fundadas mais de 10.000 tendas a partir das acima mencionadas.

Zélio nunca usou como profissão a mediunidade, sempre trabalhou para sustentar sua família e muitas vezes manter os templos que o Caboclo fundou, além das pessoas que se hospedavam em sua casa para os tratamentos espirituais, que segundo o que dizem parecia um albergue. Nunca aceitara ajuda monetária de ninguém era ordem

do seu guia chefe, apesar de inúmeras vezes isto ser oferecido a ele.

O ritual sempre foi simples. Nunca foi permitido sacrifícios de animais. Não utilizavam atabaques ou qualquer outros objetos e adereços. Os atabaques começaram a ser usados com o passar do tempo por algumas das Tendas fundadas pelo Caboclo das Sete Encruzilhadas, mas a Tenda Nossa Senhora da Piedade não utiliza em seu ritual até hoje.

As guias usadas eram apenas as determinadas pelas entidades que se manifestavam.

A preparação dos médiuns era feita através de banhos de ervas e do ritual do amaci, isto é, a lavagem de cabeça onde os filhos de Umbanda afinizam a ligação com a vibração dos seus guias.

Após 55 anos de atividade, entregou a direção dos trabalhos da Tenda Nossa Senhora da Piedade a suas filhas Zélia e Zilméia, as quais até hoje os dirigem.

Mais tarde junto com sua esposa Maria Isabel de Moraes, médium ativa da Tenda e aparelho do Caboclo Roxo fundaram a Cabana de Pai Antonio no distrito de Boca da Mata, município de Cachoeira do Macacú – RJ. Eles dirigiram os trabalhos enquanto a saúde de Zélio permitiu.

Faleceu aos 84 anos no dia 03 de outubro de 1975.

A Umbanda é uma religião litúrgica e está ligada com a manifestação dos espíritos na matéria, tendo como base da evolução do espírito a reencarnação, e segundo o que as entidades nos dão noticias, ela foi cuidadosamente elaborada pelo Astral Superior para servir ao povo brasileiro, com a manifestação dos espíritos que quando encarnados fizeram parte da História do Brasil e estão com ela envolvidos, caso dos índios, dos pretos africanos e seus descendentes e dos mestiços dos índios e pretos, índios e brancos, que são os chamados Caboclos e os pretos e brancos, que formam a linha dos pretos-velho. Foi explicado pelo Caboclo 7 Encruzilhadas que esses espíritos não podiam se manifestar como guias nas sessões espíritas tradicionais por serem considerados atrasados. Para sanar essa discriminação a umbanda foi introduzida em nossa cultura. A diferença da linha kardecista e a Umbanda é que a primeira só trabalha com a energia dos médiuns e do espírito, enquanto a nossa Umbanda, além disso, manipula os elementos Terra, Ar, Fogo e Água – explorando o conhecimento dos índios e pretos, através das ervas, ponteiros, imagens, charutos, pólvora (fundango) e guias de proteção, além da grafia mágica da Pemba, giz de forma oval. Ela aceita e usa a força dos elementais, que são os duendes (terra), (ar), salamandras (fogo) e ondinas (água). Além do triangulo espiritual (Caboclo, preto-velho e criança) fazem parte da Umbanda várias linhas, como ciganos, boiadeiros, baianos, marinheiros, médicos, orientais que alimentam a parte esotérica e outras que podem eventualmente serem chamadas . A grande força da Umbanda está com a Quimbanda, onde trabalham os Exus, a esquerda da Umbanda, formada por espíritos também ligados à História do Brasil, no caso os dominadores do nosso Pais, os Europeus. Esse é um resumo para dar idéia da grandeza da Umbanda.

Obs:- Um resumo de tudo que já foi descrito anteriormente.

Com Zélio Fernandino de Moraes e o Caboclo da Sete Encruzilhadas, nasce a Umbanda na Boca da Mata no Estado do Rio de Janeiro Brasil no dia 15 de Novembro de 1908. (Livro Aruanda)

Umbanda significa “DEUS AO NOSSO LADO”

A Casa de Umbanda que se fundará, recebeu o nome de NSA SRA DA PIEDADE, em Neves no Estado do Rio de Janeiro, após 10 anos de sua existência o Caboclo das Sete Encruzilhadas anunciou que começava a segunda parte de sua missão, a criação de sete templos que seriam o núcleo do qual se propagaria a Religião UMBANDA.

Em 1935 estavam fundados os sete templos idealizados pelo Caboclo das Sete Encruzilhadas.

TENDA ESPIRITUAL NSA SRA DA GUIA
TENDA ESPIRITUAL NSA SRA DA CONCEIÇÃO
TENDA ESPIRITUAL STA BARBARÁ
TENDA ESPIRITUAL SÃO PEDRO
TENDA ESPIRITUAL OXALÁ
TENDA ESPIRITUAL SÃO JORGE

Sendo curioso que a fundação da sétima Tenda Espiritual, que receberia o nome de Tenda Espiritual São Jerônimo (A casa de Xangô), como o seu dirigente o Caboclo das Sete Encruzilhadas anunciou o visitante José Álvares Pessoa.

Dezenas de templos foram criadas sobre orientação direta e indireta do Caboclo das Sete Encruzilhadas.

Em 1939 o Caboclo das Sete Encruzilhadas determinou que se fundasse uma Federação que posteriormente passou a denominação de:

UNIÃO ESPIRITA E UMBANDA DO BRASIL

Zélio Fernandino de Moraes desencarnou em 03 de outubro de 1975, ganhando o titulo de PAI DA UMBANDA.

UMBANDA (arte de curar)
KIMBUNDO SIGNIFICA KIMBANDA, NA AFRICA SIGNIFICA, KIUMBADAN.
MANDIGA(oração)
MULÇUMANO (chefe de escravo)
PATUÁ: em Israelita significa, bolsa.

A Umbanda é uma seita, em latim secta, seguidor.

MACUMBA: nome de uma arvore originaria da África, simboliza som alto da sua madeira era feita o atabaque (tambor).

Cantoa (lingua Francesa) significa, do bem de boa magia.

Fatumbi (aquele que renasce)

Mediunidade, a capacidade de interagir com os espíritos.
Médium (mediador)

TEOLOGIA DE UMBANDA

O que significa a palavra ORIXÁ?
O significado da palavra Orixá é:

ORI: CABEÇA, COROA, ALTO

IXÁ: LUZ, ILUMINADO

Não se traduz esta palavra como muitos dizem deuses africanos, energias divinas etc...
Estas são colocações e deduções feitas mas que não traduzem o significado correto desta palavra.
Com base nas irradiações vivas e divinas nas quais se manifestam as qualidades destes Orixás a denominação LUZ DO ALTO como sendo estas irradiações que nos fatoram. Ainda podemos dizer COROA

ILUMINADA ou COROA DE LUZ.
Muitos preconceituosos e mal informados caluniam a Umbanda de cultuar deuses diversos quando na realidade ORIXÁS são qualidades de DEUS que se manifestam através da:

FÉ, AMOR, CONHECIMENTO, JUSTIÇA, LEI, EVOLUÇÃO e GERAÇÃO
Daí temos os tronos (Orixás) fatorais e absorvedores
Os mesmos formam entre si pares vibratórios que de acordo com sua qualidade atuam na criação divina e no Universo.

ORIXAS FATORAIS: São conhecidos como TRONOS UNIVERSAIS

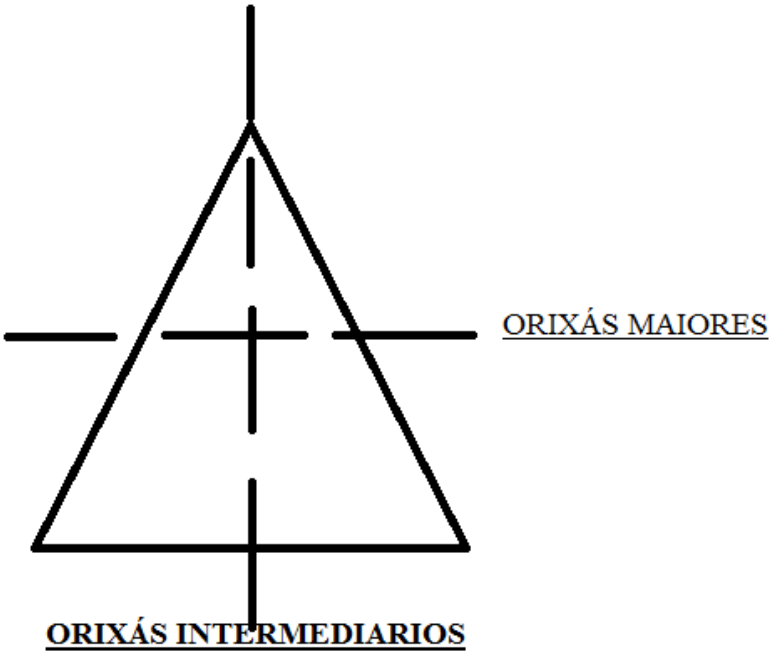
ORIXAS ABSORVEDORES: São conhecidos como TRONOS CÓSMICOS

ORIXÁ

ANCESTRAL / DE FRENTE / JUNTÓ

VIDA RAZÃO EMOÇÃO

COMO FIRMAR



HORUS / DEUS / ZAMBI / EL SHADA

OLORUM

TU-UPI	**NZAMBI**	**YA YÊ** (QUALIDADE DEUS DIVINDADE)
FÉ / AMOR	CONHECIMENTO / JUSTIÇA / LEI	EVOLUÇÃO / GERAÇÃO (DIVINDADE)
ORIXÁS MAIORES	SENTENARIO SAGRADAS	ENTRECRUZAR DE LINHA NA UMBANDA
ORIXÁS INTERMEDIARIOS	PRO PLANETARIO	7 ENCRUZILHADAS

OXALA

Oxalá é o Trono Natural da Fé e seu campo de atuação preferencial é a religiosidade dos seres, aos quais ele envia o tempo todo suas vibrações estimuladoras da fé individual e suas irradiações geradoras de sentimentos de religiosidade.

Fé! Eis o que melhor define o Orixá Oxalá.
Sim, amamos irmãos na fé em Oxalá.
O nosso amado Pai da Umbanda é o Orixá irradiador da fé em nível planetário e multidimensional. Oxalá é sinônimo de fé.

Ele é o Trono da Fé que, assentado na Coroa Divina, irradia a fé em todos os sentidos e a todos os seres.
Comentar Oxalá é desnecessário porque ele é a própria Umbanda. Logo, vamos nos afixar nas suas qualidades, atributos e atribuições.
QUALIDADES: As qualidades de Oxalá são, todas elas, mistérios da Fé, pois ele é o Trono Divino irradiador da Fé.
Nada ou ninguém deixa de ser alcançado por suas irradiações estimuladoras da fé e da religiosidade.
Seu alcance ultrapassa o culto dos Orixás, pois a religiosidade é comum a todos os seres pensantes. Jesus Cristo é um Trono da Fé de nível intermediário dentro da hierarquia de Oxalá.
E o mesmo acontece com Buda e outras divindades manifestadoras da fé, pois muitos Tronos Intermediários já se humanizaram para falar aos homens como homens e, assim, melhor estimularem a fé em Deus. Todas as divindades irradiam a fé.
Mas os Tronos da hierarquia de Oxalá são mistérios da Fé e irradiam-na o tempo todo.
ATRIBUTOS**:** Os atributos de Oxalá são cristalinos, pois é através da essência cristalina que suas irradiações nos chegam, imantando-nos e despertando em nosso íntimo os virtuosos sentimentos de fé.
Saibam que a essência cristalina irradiada pelo Divino Trono Essencial da Fé é neutra quando irradiada.
Mas como tudo se polariza em dois tipos de magnetismos, então o pólo positivo e irradiante é Oxalá e o pólo negativo e absorvente é Oiá.
Oxalá irradia fé o tempo todo e Oiá absorve as irradiações religiosas desordenadas vibradas pelos religiosos desequilibrados.
Ela se contrapõe a ele porque a atuação dela é no sentido de absorver os excessos religiosos vibrados pelos seres que se excedem nos domínios da fé.
Já Oxalá irradia fé e estimula a religiosidade o tempo todo, a todos.

ATRIBUIÇÕES: As atribuições de Oxalá são as de não deixar um só ser sem o amparo religioso dos mistérios da Fé. Mas nem sempre o ser absorve suas irradiações quando está com a mente voltada para o materialismo desenfreado dos espíritos encarnados.
É uma pena que seja assim, porque os próprios seres se afastam da luminosa e cristalina irradiação do divino Oxalá... e entram nos gélidos domínios da divina Oiá, a Senhora do Tempo e dos eguns negativa dos aspectos da fé.

CARACTERÍSTICAS

ORIXA	Universal
FATOR	Congregador
IRRADIAÇÃO	Irradiador da Fé divina a todos os seres
POLO MAGNÉTICO	Positivo/Masculino
COR	Branca
MITOLOGIA	Apolo ou Febo, Hélios, Brahma, Suria, Varuna, Rá e Anu
TRONO	Masculino da Fé, irradiador da fé divina a todos os seres.
PANO/FITA/LINHA/PEMBA	.branco
GUIA DE CONTAS	Contas e Missangas brancas e leitosas. Firmas Brancas
ERVAS PURIFICADORAS	Açoita cavala, erva de bicho, mamona, orégano, alho, fumo e comigo niguém pode.
ERVAS VITALIZADORAS	Algodoeiro, angélica, aniz estrelado, alcachofra, alcaçus, alecrim, alfazema, aquiléria mil folhas, bardana, bolbo(tapete de Oxalá), girassol, hortelã, folha da costa, saião, fortuna, cravo da índia, ipê roxo, jasmim, folha de laranjeira e sandalu.
SÍMBOLO	Estrela de 5 pontas. (Em algumas casas, a Cruz)
PONTOS DA NATUREZA	Todos os campos abertos
FLORES	Lírios brancos e todas as flores que sejam dessa cor, as rosas de preferência sem espinhos, crisântemos.
FRUTOS	Pinha, atemóia, carambola, melão, canjica, arroz sem sal, batata doce branca, goiabada branca
ESSÊNCIAS	Aloés, almíscar, lírio, benjoim, flores do campo, flores de laranjeira.
PEDRAS	Diamante, cristal de rocha, perolas brancas, Topázio branco, Albita, Galena
METAL E MINÉRIOS	Prata (Em algumas casas: platina, ouro branco).
SAÚDE	Não tem área de saúde específica, pois abrange todo nosso corpo e nosso espírito.
PLANETA	Sol.
DIA DA SEMANA	Todos, especialmente a Sexta-Feira.
ELEMENTO	Ar
CHAKRA	Coronário
SAUDAÇÃO	Oxalá yê (O Sr realiza) Exê Babá (obrigado Pai), : OXALA É NOSSO PAI, EXÊÊÊ BABÁ
BEBIDA	Água mineral, ou vinho branco doce ou vinho tinto doce.
ANIMAIS	Pomba Branca, Caramujo, coruja branca
COMIDAS	Pinha, atemóia, carambola, melão, canjica, arroz (sem sal e óleo) Acaçá, Mungunzá, batata doce branca e goiaba branca.
NUMERO	10 (Oxalufã), 8 (Oxaguiã).
DATA COMEMORATIVA	25 de Dezembro
SINCRETISMO	Jesus. (Oxaguiã, Menino Jesus de Praga; Oxalufã, Senhor do Bonfim)
INCOMPATIBILIDADE	Vinho de palma, dendê, carvão, roupa escura, cor vermelha, cachaça, bichos escuros. Lâminas (Oxalufã)
ISENSO	LEVANTE, MANJERICÃO, MANJERONA, ROSA BRANCA, SALVIA.

AS CARACTERÍSTICAS DOS FILHOS DE OXALÁ

Os filhos de Oxalá, são pessoas tranqüilas, com tendência à calma, até nos momentos mais difíceis; conseguem o respeito mesmo sem que se esforcem objetivamente para obtê-lo. São amáveis e pensativos, mas nunca de maneira subserviente. Às vezes chegam a ser autoritários, mas isso acontece com os que têm Orixás guerreiros ou autoritários como adjutores (ajuntós).

São muito dedicados, caprichosos, mantendo tudo sempre bonito, limpo, com beleza e carinho. Respeitam a todos mas exigem ser respeitados.

Sabem argumentar bem, tendo uma queda para trabalhos que impliquem em organização. Gostam de centralizar tudo em torno de si mesmos. São reservados, mas raramente orgulhosos.

Seu defeito mais comum é a teimosia, principalmente quando têm certeza de suas convicções; será difícil convencê-los de que estão errados ou que existem outros caminhos para a resolução de um problema.

No Oxalá mais velho (OXALUFÃ) a tendência se traduz em ranzinzice e intolerância, enquanto no Oxalá novo (OXAGUIÃ) tem um certo furor pelo debate e pela argumentação.

Para Oxalá, a idéia e o verbo são sempre mais importantes que a ação, não sendo raro encontrá-los em carreiras onde a linguagem (escrita ou falada) seja o ponto fundamental.

Fisicamente, os filhos de Oxalá tendem a apresentar um porte majestoso ou no mínimo digno, principalmente na maneira de andar e não na constituição física; não é alto e magro como o filho de Ogum nem tão compacto e forte como os filhos de Xangô. Às vezes, porém, essa maneira de caminhar e se postar dá lugar a alguém com tendência a ficar curvado, como se o peso de toda uma longa vida caísse sobre seus ombros, mesmo em se tratando de alguém muito jovem.

Para que o filho de Oxalá tenha uma vida melhor, deve procurar despertar em seu interior a alegria pelas coisas que o cerca e tentar ceder à sua natural teimosia.

OYÁ

Oiá é a orixá do Tempo e seu campo preferencial de atuação é o religioso, onde ela atua comoordenadora do caos religioso.

O “Tempo” é a chave do mistério da Fé regido pela nossa amada mãe Oiá, porque é na eternidade do tempo e na infinitude de Deus que todas as evoluções acontecem.

A Orixá Oiá forma um pólo magnético vibratório e energético oposto ao do orixá Oxalá, e ambos regem a linha da Fé, que é a primeira das Sete Linhas de Umbanda, que são as sete irradiações divinas do nosso Criador.
Logo, o campo de atuação de nossa amada mãe Oiá é o campo da fé, onde flui a religiosidade dos seres, todos em continua evolução.
Oiá é a regente cósmica da linha da Fé, e tempo é o vazio cósmico onde são retidos todos os espíritos que atentam contra os princípios divinos que sustentam a religiosidade na vida dos seres.

“Tempo”, eis as qualidades, atributos e atribuições negativas de Oiá, de que tanto falamos e alertamos aos supostos pais de Santo ou magos negros que recorrem ao “Tempo” para prejudicar seus semelhantes com seus ebós sujos e suas magias negras.

Oiá é a orixá regente do pólo negativo da linha da Fé, que é a primeira das Sete Linhas de Umbanda e, com Oxalá assentado em seu pólo positivo, dão sustentação a todas as manifestações da fé e dão amparo a todos os “sacerdotes” virtuosos e guiados pelos princípios divinos estimuladores da evolução religiosa dos seres.

Quando Oiá “vira no tempo”, seja contra um de seu filho direto ou quanto um de seu filho indireto (que têm a coroa regida por outros orixás), então sua vida entra em parafuso e só deixará de rodar quando esgotar tudo de desregrado e desvirtuado que nela existia. Isto é Oiá, amados filhos dos orixás! Mãe religiosa por sua excelência divina, mas mãe rigorosa por sua natureza cósmica, cujo principal atributo junto dos espíritos humanos é o de esgotar o lobo sanguinário que oculta-se por baixo da pele de cordeiro.

Enquanto Oxalá é irradiante, Oiá é absorvente, e enquanto os filhos de Oxalá são extrovertidos, os de Oiá são introspectivos e até um tanto tímidos, pois a natureza forte de sua mãe divina exige deles uma certa “beatitude” já que, das mães divinas, ela é a mais ciumenta por seus filhos amados e a mais rigorosa com os seus filhos relapsos. Isto é Oiá, amados filhos das nossas amadas mães divinas!
Se ela é assim, é porque ela é a orixá que, junto com Oxalá, rege a primeira linha de Umbanda, que é a linha da Religiosidade. Logo, os filhos de Umbanda, que têm em Oxalá o divino Pai da

Fé, também devem cultuar a divina mãe Oiá. Com ele no pólo positivo e ela no pólo negativo, forma-se o par dos orixás excelsos que regem a linha da Fé e estimulam a religiosidade nos seres.

AS CARACTERÍSTICAS DOS FILHOS DE OYÁ TEMPO

Os Filhos e as Filhas de Oyá são introspectivos e até um tanto tímidos, pois a natureza forte de sua Mãe Divina exige deles uma certa "beatitude", já que, das Mães Divinas, Ela é a mais rigorosa com os seus filhos relapsos.
São Simpáticos, discretos, silenciosos, observadores, amigos e conselheiros, emotivos, mas guardam suas emoções para si ao invés de exterioriza-las, lutadores e muito sinceros.
Podem ser Retraídos, ciumentos, possessivos, evasivos, fugidios, descrentes, desconfiados, não perdoam uma ofensa, mesmo que for inconsciente. São glaciais nos seus envolvimentos emocionais.
Apreciam as coisas religiosas, o estudo, a música suave ou romântica, um pouco de isolamento, conversas construtivas, a companhia de pessoas discretas e de homens e mulheres maduros, reservados e amorosos.

QUANDO FIRMAR PARA OYÁ:- Para cortar magias negras, Para afastar eguns, Para "congelar" atuações de magos negros

FIRMEZA PARA OYÁ, Bambu, cristal Fumê e cabaça com água

AMANCI :- Agua de chuva com folhas de eucalipto e pétalas de rosa amarela maceradas e curtidas por 7 dias.

ALGUMAS DIVINDADES DE OUTRAS CULTURAS QUE TÊM QUALIDADES ASSEMELHADAS:
Na Cultura Celta- a Divindade ARIANRHOD, guardiã da "roda de prata" que circunda as estrelas, símbolo do tempo e do carma. Deusa da reencarnação, que tem como símbolo a própria espiral do tempo;
Na Cultura Hindu- a Divindade TARA, regente do céu e das estrelas, senhora do tempo;

Na Cultura Nórdica- as Divindades DO TEMPO E DO DESTINO chamadas NORNES, que se dividem em URDHR, a avó anciã (passado), VERDANTI, a mãe matrona (presente) e SKULD, a jovem (futuro);

Na Cultura Egípcia- NUT, a Divindade do céu, cujo corpo forma a abóboda celeste e que aparece curvada como um arco sobre a terra. É o próprio céu, o espaço onde tudo acontece.

ALGUNS CABOCLOS DE OYÁ-TEMPO:- Caboclo Gira Mundo, Caboclo do Tempo, Caboclo (ou Cabocla) Lua, Caboclo Sete Luas (de Oxalá e Oyá-Tempo).

Os Caboclos Velhos também recebem uma regência da Mãe Oyá-Tempo, dentro do Mistério Ancião (atravessaram o Tempo, adquiriram a experiência e o saber, aprimoraram a Fé e a Religiosidade, e atuam nesses campos).

ALGUNS EXUS E POMBA GIRAS DE OYÁ-TEMPO:- EXUS: Exu Vira Mundo, Exu Gira Mundo, Exu do Tempo, Exu Porteira da Religiosidade, Exu chave da Religiosidade, Exu 7 Chaves da Religiosidade (de Oxalá e Oyá), Exu 7 Chaves da Fé e da Religiosidade (de Oxalá e Oyá), Exu 7 Porteiras da Religiosidade (de Oxalá e Oyá).

Os Exus Velhos também recebem uma regência de Oyá-Tempo, da mesma forma que os Caboclos Velhos, E esses nomes ou denominações de Exus também podem ser aplicados às Pomba Giras de Oyá-Tempo: Pomba Gira do Tempo, Pomba Gira Chave da Religiosidade etc..

A Senhora Pomba Gira Maria Padilha é regida pelo Mistério do Tempo e atua sobre os desequilíbrios no campo da Fé e da Religiosidade, cortando as ilusões.

LINHA DE TRABALHO QUE DÁ SUSTENTAÇÃO:- Linha dos Ciganos e Boiadeiros

CARACTERÍSTICAS

ORIXA	Cosmico / absorvedor
FATOR	Cristalizador e Temporal
IRRADIAÇÃO	Tempo
POLO MAGNÉTICO	Negativo / Feminino
COR	Preto e Branco
MITOLOGIA	Eros, Horas, Andrômeda, Nornes, Nut, Aya, Tamar, Neat
TRONO	Feminino da Fé
DEFUMAÇÃO	: CANFORA, PELEGUM, DRACENA
PANO/FITA/LINHA/PEMBA	Preto e branco
GUIA DE CONTAS	Preta e branco, branco com quartzo fumê e toda branca.
ERVAS PURIFICADORAS	Canfôra, Cipo suma, orégano, bambu (folhas), pinhão branco, tiririca, chorão.
ERVAS VITALIZADORAS	Bejoim, chapéu de couro, hortelã, rosa amarela, girassol, peregum rajado, limão (folhas), mil folhas.
SÍMBOLO	Aspiral
PONTOS DA NATUREZA	Todo campo aberto
FLORES	Palmas brancas e amarelas, lírio e jasmim do campo e flores do campo.
FRUTOS	Uvas verde, amora, melão, romã, maracujá, nabo, batata doce branca
ESSÊNCIAS	Cristalina
PEDRAS	Cristal Fumê, Cristasl Fantom, Quartzo Fumê retilado
METAL E MINÉRIOS	Estanho consagração terça feira após as 13hs
SAÚDE	Cérebro superior e olho direito
PLANETA	Cosmos
DIA DA SEMANA	Todo dia da semana após as 21hs
ELEMENTO	ar
CHAKRA	Coronário (coroa)
SAUDAÇÃO	Olha o tempo minha mãe, Odo Oya
BEBIDA	Licor de aniz, água mineral e água de chuva
ANIMAIS	Coruja
COMIDAS	Canjica enfeitada com coco ralado ou tirinhas de coco, acaçás de leite ou acaças de milho branco
NUMERO	10
DATA COMEMORATIVA	06 de janeiro ou 14 de fevereiro
SINCRETISMO	Santa Clara
INCOMPATIBILIDADES	
ISENSO	Eucaliptos e Alecrim

OXUM

MITOLOGIA
Afrodite, Vênus, Hebe, Concórdia, Ísis, Ganga, Ranu Bai, Bast, Kwan yin

TRONO FEMININO DO AMOR
Conceptiva. Concebe novas coisas

ORIXA UNIVERSAL

FATOR: Agregador

POLO MAGNÉTICO: Positivo/ Feminino

PEDRAS DE OXUM: Sodalita, Azurita, Safira, Quartzo Rosa, Rodocrosita

SINCRETISMO: Nossa Senhora da Conceição Aparecida

DIA COMEMORATIVO: 12 de Outubro

SAUDAÇÕES: Ora, Yê, ie, oh Oxum

CAMPO DE FORÇAS: Cachoeiras

Oxum é o Trono irradiador do Amor Divino e da Concepção da Vida em todos os sentidos. Como “Mãe da Concepção” ela estimula a união matrimonial, e como Trono Mineral ela favorece a conquista da riqueza espiritual e a abundância material.

A Orixá Oxum é o Trono Regente do pólo magnético irradiante da linha do Amor e atua na vida dos seres estimulando em cada um os sentimentos de amor, fraternidade e união.

Seu elemento é o mineral e, junto com Oxumaré, forma toda uma linha vertical cujas vibrações, magnetismo e irradiações planetárias multidimensionais atuam sobre os seres e os estimula os sentimentos de amor e acelera a união e a concepção.

Na Coroa Divina, a Orixá Oxum e o Orixá Oxumaré surgem a partir da projeção do Trono do Amor, que é o regente do sentido do Amor.

Oxum assume os mistérios relacionados à concepção de vidas porque o seu elemento mineral atua nos seres estimulando a união e a concepção.

Todos devem saber que a água é o melhor condutor das energias minerais e cristalinas. Por esta sua qualidade única, surgem diversos tipos de água, sendo que a água “doce” dos rios é a melhor rede de distribuição de energias minerais que temos na face da Terra.

E o mar é o melhor irradiador de energias cristalinas.

Saibam que a energia irradiada pelo mar é cristalina e a energia irradiada pelos rios é mineral.

E justamente neste ponto, surgem confusões quando confundem a Orixá Oxum com Yemanjá.

A energia mineral está presente em todos os seres e também em todos os vegetais.

E por isto Oxum também está presente na linha do Conhecimento, pois sua energia cria a “atração” entre as células vegetais carregadas de elementos minerais.

Já em nível mental, a atuação pelo conhecimento é uma irradiação carregada de essências minerais ou de sentimento típicos de Oxum, a concepção em si mesma.

Saibam que a Ciência dos Orixás é tão vasta quanto divina, e está na raiz do todo o saber, na origem de todas as criações divinas e na natureza de todos os seres.

É na Ciência dos Orixás que as lendas se fundamentam, e não o contrário.
Leiam e releiam estes comentários até entenderem esta magnífica ciência divina e aprenderem suas chaves interpretadoras da ciência dos entrecruzamentos.
Se conseguirem estas duas coisas, temos certeza que daí por diante entenderão porque a rosa vermelha é usada como presente pelos namorados e a rosa branca é usada pelos filhos quando presenteiam suas mães.
Ou porque se oferece rosas vermelhas para oferendar pomba-gira, rosas brancas para Yemanjá e rosas amarelas para oferendar Oxum, ou rosas “cor de rosa” para as crianças (Erês).
Saibam que, se todas são rosas, no entanto os pigmentos que as distinguem são os condutores de “minerais” e de energias minerais.
Para um leigo, todas são rosas., mas para um conhecedor, cada rosa é um mistério em si mesma., E o mesmo acontece com cada cor, certo?
Logo, o mesmo acontece com cada Orixá Intermediário, que são mistérios dos Orixás Maiores.

Saibam também que todo jardim com muitas roseiras é irradiador de essências minerais que tornam o ambiente um catalisador natural das irradiações de amor da divindade planetária que, amorosamente, chamamos de Mamãe Oxum.
Outra coisa que recomendo aos Umbandistas é: por que vocês, ao invés de oferecerem rosas às suas Oxuns, não plantam perto das cachoeiras mudas de roseiras? As rosas murcham e logo apodrecem. Mas uma muda de roseira cresce, floresce, embeleza e vivifica o santuário natural dessas nossas mães do Amor.

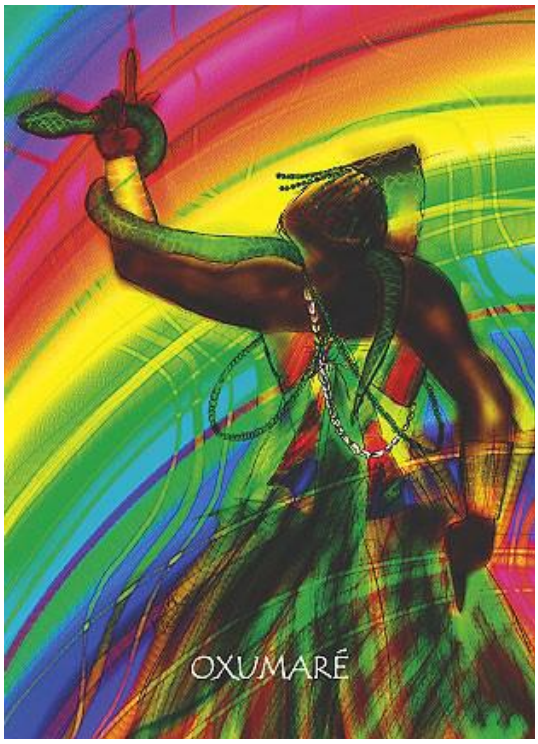
ERVAS DE OXUM
PURIFICADORAS Cipó cabeludo, cipó seda, buchinha do norte, confrei, assa-peixe

VITALIZADORAS: Rosas (todas as cores), Erva doce, maçã, Alfavaca, camomila, canela, catuaba – pau de resposta, damiana, graviola folha, folha de laranjeira, manjericão, menta, pata de vaca

FLORES E FRUTAS DE OXUM: Todas as rosas, calêndula, camomila, jasmim do mato, colônia, Maçã, Melão, pêra, pêssego, abóbora paulista, uva rosada, morango

CARACTERÍSTICAS

ORIXA	Feminino do Amor
FATOR	Agregador, conceptivo
IRRADIAÇÃO	Planetária
POLO MAGNÉTICO	Positivo Feminino
COR	Rosa, Azul ou dourado
MITOLOGIA	
TRONO	Feminino do Amor
PANO/FITA/LINHA/PEMBA	rosa
GUIA DE CONTAS	Contas e miçanga de suas cores, buzios
ERVAS PURIFICADORAS	
ERVAS VITALIZADORAS	
SÍMBOLO	
PONTOS DA NATUREZA	
FLORES	
FRUTOS	
ESSÊNCIAS	
PEDRAS	
METAL E MINÉRIOS	
SAÚDE	
PLANETA	
DIA DA SEMANA	
ELEMENTO	
CHAKRA	
SAUDAÇÃO	
BEBIDA	
ANIMAIS	
COMIDAS	
NUMERO	
DATA COMEMORATIVA	
SINCRETISMO	
INCOMPATIBILIDADES	
ISENSO	



OXUMARÉ

MITOLOGIA

Eros, Kâma, Heindal, Angus Óg, Tamuz

TRONO MASCULINO DO AMOR

Renova tudo e todos

ORIXA CÓSMICO

FATOR: Renovador e curador

POLO MAGNÉTICO: Negativo/ Masculino

PEDRAS DE OXUMARÉ: Fluorita multicolorida, Turmalina Melancia, Opala

SINCRETISMO: São Bartolomeu

DIA COMEMORATIVO: 24 de Agosto

SAUDAÇÕES: Arroboboi

CAMPO DE FORÇAS: Lagos ao lado de cachoeiras

Oxumarê é o orixá que rege sobre a sexualidade e seu campo preferencial de atuação é o da renovação dos seres, em todos os aspectos.

Oxumaré é um dos orixás mais conhecidos, e no entanto é o mais desconhecido dos orixás dentro da Umbanda, pois os médiuns só cultuam a orixá Oxum, que na linha do Amor ou da concepção forma com ele a segunda linha da Umbanda.

O aspecto positivo de Oxumaré, que nos chega através das lendas dos orixás, é que ele simboliza a renovação. Isto é verdadeiro.

E o aspecto mais negativo é que ele é andrógino, ou parte macho e parte fêmea. Mas isto não é verdade. É inadmissível que uma divindade planetária tenha essas qualidades bissexuais, que só acontecem em seres com disfunções genéticas que provocam má formação, ou dupla formação, dos órgãos sexuais, e em seres com desequilíbrios emocionais ou consciências que fazem com que, psiquicamente, eles troquem seus sinais mentais e invertam sua sexualidade.

Portanto, não tem sustentação alguns médiuns, com seus sinais sexuais trocados, alegarem que são homossexuais porque são filhos de Oxumaré e que ele é um orixá que por seis meses é macho e por seis meses é fêmea.

Seres humanos com má-formação emocional, mental, genética ou consciências, no afã de se justificarem, passam às divindades suas vicissitudes humanas e não atentam para um detalhe fundamental: com seus desequilíbrios, estão desfigurando divindades planetárias que existem no mundo desde que Deus o criou, que são imutáveis em sua natureza, seja ela masculina ou feminina, e que regem alguns sentidos dos seres humanos, mas também regem outras dimensões planetárias paralelas à dimensão humana da vida.

Logo, desumanizaram uma divindade que humanizou algumas de suas qualidades, atributos e atribuições somente para acelerar nossa evolução e nos conduzir pelo caminho reto. Bastará um pouco de bom senso para detectar, nesta caracterização negativa de Oxumaré, uma justificativa de seres com desequilíbrios emocionais, mentais, consciências ou genéticos, já que uma divindade é de natureza positiva ou negativa, ativa ou passiva e masculina ou feminina, mas nunca possui as duas em si mesma.

Logo, que cultue um Oxumaré andrógino aquele que é desprovido do bom senso, certo? “Quem não souber valorizar a religiosidade que o libertará da terra, então que pague caro pela religiosidade que o aprisionará num diletantismo materialista!” Saibam que é isto que tem feito, e muito bem, este nosso irmão cósmico encarnado que, após ser afastado da Umbanda, criou todo um culto cuja doutrina, ao invés de pregar os valores maiores de Jesus Cristo, tem pregado, religiosamente, os seus próprios valores da “mais valia”. E também tem cobrado de seus fiéis seguidores o justo preço que ele estipulou: tudo o que puder tirar deles para usar em seu próprio benefício, ou de sua “igreja.

Que pague para cultuar Deus quem não aprendeu a amá-lo e adorá-lo de graça! Certo?

Oxumaré, tal como revela a lenda dos Orixás, e a renovação continuam, mas em todos os aspectos e em todos os sentidos da vida de um ser. Sua identificação com Dá, a Serpente do Arco-íris, não aconteceu por acaso, pois Oxumaré irradia as sete cores que caracterizam as sete irradiações divinas que dão origem às Sete Linhas de Umbanda. E ele atua nas sete irradiações como elemento renovador.

Oxumaré é a renovação do amor na vida dos seres.

E onde o amor cedeu lugar à paixão, ou foi substituído pelo ciúme, então cessa a irradiação de Oxum e inicia-se a dele, que é diluidora tanto da paixão como do ciúme. Ele dilui a eligiosidade já estabelecida na mente de um ser e o conduz, emocionalmente, a outra religião, cuja doutrina o auxiliará a evoluir no caminho reto. Ou não é comum os testemunhos dados pelos neo-convictos no púlpito dos pastores mercantilistas, que dizem quase todos isto: “Irmãos, quando eu freqüentava a Umbanda, eu fornicava, traia minha esposa e irmãos, gastava meu ordenado no jogo e nas bebidas, mentia, mas desde que me converti e me entreguei a Jesus, tudo em

minha vida mudou. Hoje vivo para minha esposa e filhos, e para Jesus!". Sem dúvida, concordamos nós. Mas... porque o mesmo irmão não ouviu os conselhos recebidos nos centros de Umbanda, que, se seguidos corretamente, o teriam conduzido pelo caminho reto?

Não, ele não só não deu ouvidos às orientações dos guias e dos pais e mães espirituais, como deu vazão ao seu emocional e deu início ao mau uso do que aprendia dentro de uma religião magística por excelência, quando solicitava aos exus que fechassem os caminhos de seus desafetos em todos os campos da vida, além de pedir outras coisas, tais como: mulher, dinheiro, posses, etc. E ele não diz que nasceu numa família católica e cristã, mas porque era um relapso para as coisas da fé, foi até a Umbanda para ver se nela se emendava. Como não conseguiu, logo acabou retomando ao reformatório religioso de Jesus Cristo.
Pois é isto o que são as igrejas evangélicas: reformatórios religiosos onde nosso amado mestre Jesus recolhe os que nasceram sob sua irradiação luminosa, mas não souberam captá-la da forma passiva como ela é passada pela
Igreja Católica.

Ele, que é bondade, amor e misericórdia, os conduz às divindades naturais (que são os Orixás), os conduz ao espiritismo e a muitas outras doutrinas para ver se encontram uma onde suas naturezas ativas absorvam irradiações luminosas.

Mas, quando vê que eles não se adaptam em nenhuma delas, ativa seu pólo cósmico, e um de seus aspectos negativos logo os arrasta para um de seus reformatórios religiosos, para que eles voltem a trilhar o caminho reto. E se o aspecto negativo ativado não conseguir reconduzi-los ainda na carne, não desistirá, mesmo depois de desencarnar.

Renovação, eis a palavra chave que bem define o divino Oxumaré que, em seu aspecto negativo, tem um mistério escuro chamado por nós de "Sete Cobras" ou "Sete Caminhos Tortuosos", que é por onde transitam todos os seres que saíram do caminho reto e entraram nos desvios da vida, que sempre conduzem aos caminhos da morte.

Bem, já falamos sobre vários aspectos do nosso pai Oxumaré e de nossa amada mãe Oxum, que formam um par energético, magnético, vibratório que dá formação à segunda linha de Umbanda, que é a linha do Amor ou da Concepção.

ERVAS DE OXUMARÉ

PURIFICADORAS: Angico, buchinha do norte, dandá, orégano, urucum, valeriana, picão preto

VITALIZADORAS: Açafrão, Raiz, Barbatimão, Canela, Carapiá Raiz, Carqueja amarga, Chapéu de couro, Gengibre, Hibisco flor, Manjerona, Dente de leão, Bálsamo, Catinga de Mulata, Pinhão Branco, Peregun (Dracena), Umbaúba, Milho, Pacova.

FLORES E FRUTAS DE OXUMARÉ: Miosótis, hortência, rosas champanhe

ORIXA	
FATOR	
IRRADIAÇÃO	
POLO MAGNÉTICO	
COR	
MITOLOGIA	
TRONO	
PANO/FITA/LINHA/PEMBA	
GUIA DE CONTAS	
ERVAS PURIFICADORAS	

ERVAS VITALIZADORAS	
SÍMBOLO	
PONTOS DA NATUREZA	
FLORES	
FRUTOS	
ESSÊNCIAS	
PEDRAS	
METAL E MINÉRIOS	
SAÚDE	
PLANETA	
DIA DA SEMANA	
ELEMENTO	
CHAKRA	
SAUDAÇÃO	
BEBIDA	
ANIMAIS	
COMIDAS	
NUMERO	
DATA COMEMORATIVA	
SINCRETISMO	
INCOMPATIBILIDADES	
ISENSO	

OXÓSSI

MITOLOGIA
Asclépio, Thot, Dionísio, Quíron, Fauno, Thot, Nabu

TRONO MASCULINO DO CONHECIMENTO

Orixa UNIVERSAL – CAMPO DE FORÇAS - MATAS
Atua diretamente no conhecimento do ser

FATOR: EXPANSIVO
Polo Magnético: Positivo/Irradiador/Masculino

PEDRAS DE OXÓSSI:
Quartzo verde, Esmeralda, Amazonita, Nefrita, Mica Verde

DATA COMEMORATIVA: 20 de Janeiro

SINCRETISMO: São Sebastião, São Jorge -
Saudação: OKÊ ARÔ

Oxóssi é o caçador por excelência, mas sua busca visa o conhecimento.
Logo, é o cientista e o doutrinador, que traz o alimento da fé e o saber aos espíritos fragilizados tanto nos aspectos da fé quanto do saber religioso.

O Orixá Oxóssi é tão conhecido que quase dispensa um comentário.
Mas não podemos deixar de fazê-lo, pois falta o conhecimento superior que explica o campo de atuação das hierarquias deste Orixá regente do pólo positivo da linha do Conhecimento.

O fato é que o Trono do Conhecimento é uma divindade assentada na Coroa Divina, é uma individualização do Trono das Sete Encruzilhadas e em sua irradiação cria os dois pólos magnéticos da linha do Conhecimento.
O Orixá Oxóssi rege o pólo positivo e a Orixá Obá rege o pólo negativo.

Oxóssi irradia o conhecimento e Obá o concentra.

Oxóssi estimula e Obá anula.

Oxóssi vibra conhecimento e Obá absorve as irradiações desordenadas dos seres regidos pelos mistérios do Conhecimento.

Oxóssi é vegetal e Obá é telúrica.

Oxóssi é de magnetismo irradiante e Obá é de magnetismo absorvente.

Oxóssi está nos vegetais e Obá está em sua raiz, como a terra fértil onde eles crescem e se multiplicam.

Oxóssi é o raciocínio hábil e Obá é o racional concentrador.

ERVAS DE OXÓSSI

PURIFICADORAS: Guiné, picão preto, buchinha do norte, cânfora, espinheira santa, casca de jurema preta, comigo ninguém pode, vence tudo

VITALIZADORAS: Abacateiro, Abre caminho, Alecrim, Alfavaca, Chá Verde, Cana do brejo, Capim cidreira, Carqueja Amarga, Cipó Caboclo, Hortelã, Ipê Roxo, Louro, Folha de Manga, Manjericão, Samambaia, Sene.

FRUTAS E FLORES DE OXÓSSI: Abacate, Moranga, grãos, trigo, carambola, mel, milho verde, cereja branca

CARACTERÍSTICAS

ORIXA	
FATOR	
IRRADIAÇÃO	
POLO MAGNÉTICO	
COR	
MITOLOGIA	
TRONO	
PANO/FITA/LINHA/PEMBA	
GUIA DE CONTAS	
ERVAS PURIFICADORAS	
ERVAS VITALIZADORAS	
SÍMBOLO	
PONTOS DA NATUREZA	
FLORES	
FRUTOS	
ESSÊNCIAS	
PEDRAS	
METAL E MINÉRIOS	
SAÚDE	
PLANETA	
DIA DA SEMANA	
ELEMENTO	
CHAKRA	
SAUDAÇÃO	
BEBIDA	
ANIMAIS	
COMIDAS	
NUMERO	
DATA COMEMORATIVA	
SINCRETISMO	
INCOMPATIBILIDADES	
ISENSO	

OBÁ

MITOLOGIA:
Deméter, Artêmis, Chloris, Cibele, Minerva, Ki, Nummu, Pachamana, Uttu, Nisaba

TRONO FEMININO DO CONHECIMENTO

ORIXA CÓSMICO – ABSORVEDORFATOR: RACIONALIZADOR dos seres

POLO MAGNÉTICO: Negativo/Feminino – CAMPO DE FORÇAS - TERRA

PEDRAS DE OBÁ: Rosa do Deserto, Madeira petrificada, cristal fantom

SINCRETISMO: SANTA JOANA D'ARK

DATA COMEMORATIVA: 30 DE MAIO

SAUDAÇÃO: AKIRÔ-OBA-YÊ

Obá é a orixá que aquieta e densifica o racional dos seres, já que seu campo preferencial de atuação é o esgotamento dos conhecimentos desvirtuados.

Comentar sobre nossa amada mãe Obá é motivo de satisfação, pois, nas lendas, resumem sua existência ao papel de esposa repudiada por Xangô.

Mas, justiça lhe seja feita, as lendas vêm sendo repetidas há tanto tempo, e às vezes de forma tão empobrecida pelas transmissões orais que, até como lendas, deixam a desejar e mostram como é deficiente o conhecimento sobre o campo de ação dos orixás.

Saibam que a orixá Obá que nós conhecemos e aprendemos a amar e reverenciar é uma divindade regida pelos elementos terra e vegetal, e forma com Oxóssi a terceira linha de

Umbanda Sagrada, que rege o Conhecimento. Oxóssi está assentado no pólo positivo e irradiante desta linha e Obá está assentada em seu pólo negativo ou cósmico, que é absorvente.

Esta lenda, na verdade, refere-se a um rei que, como herdeiro das qualidades de Xangô, tinha várias esposas, que também se apresentavam como herdeiras das qualidades das Orixás femininas.

E, se o que esta lenda conta é verdade, no entanto só se refere a personagens humanos que eram tidos na conta de semideuses.

Mas é só, porque esta história de orixá disputar pelejas tipicamente humanas e carnais, está mais para coisas humanas de que mistérios divinos.

E, não tenham dúvidas de que os orixás são mistérios divinos que foram, em muitos casos, descaracterizados pelas próprias lendas, que visam eternizá-los na mente e nos corações humanos.

Saibam que Obá é uma Orixá cósmica cujo elemento original é a terra, pois ela é orixá telúrica por excelência e atua nos seres através do terceiro sentido da vida, que é o Conhecimento, que desenvolve o raciocínio e a capacidade de assimilação mental da realidade visível, ou somente perceptível, que influencia nossa vida e evolução continua.

Já o seu segundo elemento é o vegetal.

Enquanto o orixá Oxóssi, o mitológico caçador, estimula a busca do conhecimento (evolução), Obá atrai e paralisa o ser que está se desvirtuando justamente porque assimilou de forma viciada os conhecimentos puros.

O culto à Orixá Obá iniciou-se há quatro milênios atrás com a irradiação simultânea de uma de suas qualidades ou aspectos, a várias partes do mundo, quando, então, ela se humanizou.

E se nossa amada mãe Obá já recolheu boa parte de seus filhos encantados que se espiritualizaram, muitos ainda estão evoluindo nos dois lados da dimensão humana.

Muitos dos seus filhos são, hoje e na Umbanda, alguns dos mais silenciosos exus e das mais discretas pomba-giras, dos mais aguerridos caboclos e caboclos, resolutos nas suas ações, precisos nos seus conselhos, e não são de muita conversa quando sentem que o conhecimento que trazem não é assimilado por seus médiuns ou pelas pessoas que os consultam.

Agora, deixando os aspectos individuais ou comentários de apoio, o fato é que nossa amada mãe Obá é uma divindade planetária, regente do pólo negativo da linha do Conhecimento, que é a terceira linha de forças de Umbanda Sagrada.

Ela e Oxóssi formam esta linha e atuam em pólos opostos: enquanto ele estimula a busca do conhecimento, ela paralisa os seres que se desvirtuaram justamente porque adquiriram conhecimentos viciados, distorcidos ou falsos.

O campo onde Obá mais atua é o religioso.

Como divindade cósmica responsável por paralisar os excessos cometidos pelas pessoas que dominam o conhecimento religioso, uma de suas funções é paralisar os conhecimentos viciados e aquietar os seres antes que cometam erros irreparáveis.

O ser que está sendo atuado por Obá começa a desinteressar-se pelo assunto que tanto o atraia e torna-se meio apático, alguns até perdendo sua desvirtuada capacidade de raciocinar.

Então, quando o ser já foi paralisado e teve seu emocional descarregado dos conceitos falsos, ai ela o conduz ao campo de ação de Oxóssi, que começará a atuar no sentido de redirecioná-lo na linha reta do conhecimento.
É certo que esta atuação que descrevemos é a que Obá realiza através do seu aspecto positivo ou luminoso, por onde fluem suas qualidades, atributos e atribuições positivas.

Mas como todo orixá cósmico, ela também possui seus aspectos negativos, que ativa sempre que é preciso acelerar a paralisação de um ser que, com seus conhecimentos, está prejudicando muitas pessoas e atrapalhando suas evoluções, pois está induzindo-as a seguirem em uma direção contrária à que a Lei Maior reservou-lhes.

Saibam que todas as doutrinas religiosas rígidas e rigorosas com seus adeptos têm a sustentá-las a silenciosa atuação de nossa amada mãe Obá.

Vasto é o campo de atuação de nossa amada mãe Obá e aqui não dá para mostrá-lo todo.

Mas acreditamos que os filhos de Umbanda já entenderam onde e quando ela atua.

E, porque ela atua de forma silenciosa e vai paralisando os seres que dão mau uso ao dom do raciocino e aos conhecimentos adquiridos, e atua preferencialmente no campo religioso, então está na hora de resgatar os aspectos luminosos dessa amada mãe cósmica e lançar no lixo religioso a lenda que denigre sua imagem humana, pois foi por amor a nós, espíritos humanos, que ela se humanizou e ajudou a acelerar nossa evolução.

ERVAS DE OBÁ

PURIFICADORAS: Dandá, peregun Roxo (Dracena), Confrei, Valeriana, Buchinha do norte

VITALIZADORAS: Tamarindo, Trapoeraba, folhas de Rabanete, Limão cravo, Menta, Pata de vaca, Salsaparrilha, Coentro, Catinga de Mulata

FRUTAS E FLORES DE OBÁ: Rabanete, Beterrada, Limão vermelho, coentro, Azaléia

ELEMENTAIS DA TERRA - (ORIENTAÇÃO PASSADA EM AULA)

CARACTERÍSTICAS

ORIXA	
FATOR	
IRRADIAÇÃO	
POLO MAGNÉTICO	
COR	
MITOLOGIA	
TRONO	
PANO/FITA/LINHA/PEMBA	
GUIA DE CONTAS	
ERVAS PURIFICADORAS	
ERVAS VITALIZADORAS	
SÍMBOLO	
PONTOS DA NATUREZA	

FLORES	
FRUTOS	
ESSÊNCIAS	
PEDRAS	
METAL E MINÉRIOS	
SAÚDE	
PLANETA	
DIA DA SEMANA	
ELEMENTO	
CHAKRA	
SAUDAÇÃO	
BEBIDA	
ANIMAIS	
COMIDAS	
NUMERO	
DATA COMEMORATIVA	
SINCRETISMO	
INCOMPATIBILIDADES	
ISENSO	

XANGÔ

MITOLOGIA:
Zeus, Hórus, Agni, Shiva, Thor, Ishum, Marduk, Iachu

TRONO MASCULINO DA JUSTIÇA - ORIXA UNIVERSAL – Irradiador

FATOR: Equilíbrio entre os seres

POLO MAGNÉTICO: Positivo/Masculino

CAMPO DE FORÇAS: Pedreiras

PEDRAS DE XANGÔ

Olho de tigre, Jaspe Marrom, Bauxita, Rubi, Bronzita, Granada

SINCRETISMO: São Jerônimo, São Judas Tadeu, Moisés

DATA COMEMORATIVA: 24 DE JUNHO

SAUDAÇÃO: KAÔ – KABECILÊ XANGÔ

Xangô é o Orixá da Justiça e seu campo preferencial de atuação é a razão, despertando nos seres o senso de equilíbrio e eqüidade, já que só conscientizando e despertando para os reais valores da vida a evolução se processa num fluir contínuo.

O Trono Regente Planetário se individualiza nos sete Tronos Essenciais, que se projetam energética, magnética e vibratoriamente e criam sete linhas de forças ou irradiações bi polarizadas, pois surgem dois pólos diferenciados em positivo e negativo, irradiante e absorvente, ativo e passivo, masculino e feminino, universal e cósmico.

Uma dessas projeções é a do Trono da Justiça Divina que, ao irradiar-se, cria a linha de forças da Justiça, pontificada por Xangô e Egunitá (divindade natural cósmica do Fogo Divino).
Na linha Elemental da Justiça, ígnea por excelência, Xangô e Egunitá são os pólos magnéticos opostos.
Por isto eles se polarizam com a linha da Lei, que é eólica por excelência.

Logo, Xangô polariza-se com a eólica Iansã e Egunitá polariza-se com o eólico Ogum, criando duas linhas mistas ou linhas regentes do Ritual de Umbanda Sagrada.

O Orixá Xangô é o Trono Natural da Justiça e está assentado no pólo positivo da linha do Fogo Divino, de onde se projeta e faz surgir sete hierarquias naturais de nível intermediário, pontificadas pelos Xangôs regentes dos pólos e níveis vibratórios intermediários da linha de forças da Justiça Divina.

Estes sete Xangôs são Orixás Naturais; são regentes de níveis vibratórios; são multidimensionais e são irradiadores das qualidades, dos atributos e das atribuições do Orixá maior Xangô.

Eles aplicam os aspectos positivos da justiça divina nos níveis vibratórios positivos e polarizam-se com os Xangôs cósmicos, que são os aplicadores dos aspectos negativos da justiça divina. Como, na Umbanda, quem lida com os regentes desses aspectos são os Exús e as Pomba-Giras.

Os Xangôs intermediários, tal como todos os Orixás Intermediários, possuem nomes mântricos que não podem ser abertos ao plano material.

Muitos os chamam de Xangô da Pedra Branca, Xangô Sete Pedreiras, Xangô dos Raios, etc.

Enfim, são nomes simbólicos para os mistérios regidos pelos Orixás Xangôs Intermediários.

Só que quem usa estes nomes simbólicos não são os regentes dos pólos magnéticos da linha da Justiça, e sim os seus intermediadores, que foram “humanizados” e regem linhas de caboclos que manifestam- se no Ritual de Umbanda Sagrada comandando as linhas de trabalhos de ação e reação.

Eles são os aplicadores “humanos” dos aspectos positivos da justiça divina.

Logo, se alguém disser: “Eu incorporo o Xangô tal”, com certeza está incorporando o seu Xangô individual, que é um ser natural de 6° grau vibratório, ou um espírito reintegrado às hierarquias naturais regidas por estes Xangôs.

Nem no Candomblé se incorpora um Xangô de nível intermediário ou qualquer outro Orixá desta magnitude.

O máximo que se alcança, em nível de incorporação, é um Orixá de grau intermediador.

Mas no geral, todos incorporam seu Orixá individual natural, ou um espírito reintegrado às hierarquias naturais e, portanto, um irradiador de um dos aspectos do seu Orixá maior.

Temos, na Umbanda, os: Xangôs da Pedra Branca, Xangôs da Pedra Preta, Xangôs das Sete Pedreiras, Xangô das Sete Montanhas, etc.

Que são todos eles, Orixás Intermediadores e regentes de sub níveis vibratórios ou regentes de pólos energo magnéticos cruzados por muitas correntes eletromagnéticas, onde atuam como aplicadores dos mistérios maiores, mas já em pólos localizados em sub níveis vibratórios. E todos estes Xangôs intermediadores são regentes de imensas linhas de trabalho, ação e reação.

Ou não é verdade que temos caboclos da Pedra Branca, da Pedra Preta, do Fogo, etc.? Meditem muito sobre o que aqui comentamos, pois em se tratando de Orixás, é preciso conhecê-lo a partir da ciência divina ou nos perdemos no abstracionismo e na imaginação humana.

ERVAS DE XANGÔ

PURIFICADORAS: Angico, Aroeira, Arruda, Jurema preta, Urucum, Para Raio, Urtiga, Pau Pereira

VITALIZADORAS: Barba de velho, Barbatimão, Café folha, Cipó bravo, Cipó São João, Hibisco flor, Ipê roxo, Manjericão roxo, Noz de cola (obi seco), Quebra pedra, Romã Casca do fruto, Trapoeraba, Folhas de Beterraba, Flor de Girassol, Babosa, Umbaúba, Pacova

FLORES E FRUTAS DE XANGÔ: Girassol,Orquídeas, Flores do campo, quiabo, frutas secas, frutas vermelhas, inhame, cerveja preta

CARACTERÍSTICAS

ORIXA	
FATOR	
IRRADIAÇÃO	
POLO MAGNÉTICO	
COR	
MITOLOGIA	
TRONO	
PANO/FITA/LINHA/PEMBA	
GUIA DE CONTAS	
ERVAS PURIFICADORAS	
ERVAS VITALIZADORAS	
SÍMBOLO	

PONTOS DA NATUREZA	
FLORES	
FRUTOS	
ESSÊNCIAS	
PEDRAS	
METAL E MINÉRIOS	
SAÚDE	
PLANETA	
DIA DA SEMANA	
ELEMENTO	
CHAKRA	
SAUDAÇÃO	
BEBIDA	
ANIMAIS	
COMIDAS	
NUMERO	
DATA COMEMORATIVA	
SINCRETISMO	
INCOMPATIBILIDADES	
ISENSO	

YANSÃ

MITOLOGIA:
Themis, Atena, Astréia, Nike, Maat, Anat, Valquírias, Maeve, Irnini, Perkune Tete

TRONO FEMININO DA JUSTIÇA

ORIXA CÓSMICO - Absorvedor

FATOR – Direcionador, movimentador

POLO MAGNÉTICO – Negativo/Feminino

PEDRAS DE YANSÃ:
Citrino, Ágata de fogo, Jaspe Vermelho, Calcita Laranja

DATA COMEMORATIVA: 04 de Dezembro

SINCRETISMO: Santa Bárbara

SAUDAÇÃO: EPARREI YANSÃ

Yansã é a aplicadora da Lei na vida dos seres emocionados pelos vícios.
Seu campo preferencial de atuação é o emocional dos seres: ela os esgota e os redireciona, abrindo-lhes novos campos por onde evoluirão de forma menos “emocional”.

No comentário sobre o Orixá Egunitá já abordamos nossa amada mãe Yansã. Logo, aqui seremos breves em nosso comentário sobre ela, que também foi analisada no capitulo reservado ao Orixá Ogum.

Como dissemos antes, Yansã, em seu primeiro elemento, e ar e forma com Ogum um par energético onde ele rege o pólo positivo e é passivo, pois suas irradiações magnéticas são retas.

Yansã é negativa e ativa, e suas irradiações magnéticas são circulares ou espiraladas.
Observem que Yansã se irradia de formas diferentes: é cósmica (ativa) e é o orixá que ocupa o pólo negativo da linha Elemental pura do ar, onde polariza com Ogum.

Já em seu segundo elemento ela polariza com Xangô, e atua como o pólo ativo da linha da Justiça, que é uma das sete irradiações divinas.

Na linha da Justiça, Yansã é seu aspecto móvel e Xangô é seu aspecto assentado ou imutável, pois ela atua na transformação dos seres através de seus magnetismos negativos.

Yansã aplica a Lei nos campos da Justiça e é extremamente ativa.
Uma de suas atribuições é colher os seres fora-da-lei e, com um de seus magnetismos, alterar todo o seu emocional, mental e consciência, para, só então, redirecioná-lo numa outra linha de evolução, que o aquietará e facilitará sua caminhada pela linha reta da evolução.

As energias irradiadas por Yansã densificam o mental, diminuindo seu magnetismo, e estimulam o emocional, acelerando suas vibrações.

Com isso, o ser se torna mais emotivo e mais facilmente é redirecionado.

Mas quando não é possível reconduzi-lo à linha reta da evolução, então uma de suas sete intermediárias cósmicas, que atuam em seus aspectos negativos, paralisam o ser e o retém em um dos campos de esgotamento mental, emocional e energético, até que ele tenha sido esgotado de seu negativismo e tenha descarregado todo o seu emocional desvirtuado e viciado.

Nossa amada mãe Yansã possui vinte e uma Yansãs intermediárias, que são assim distribuídas:
Sete atuam junto aos pólos magnéticos irradiantes e auxiliam os orixás regentes dos pólos positivos, onde entram como aplicadoras da Lei segundo os princípios da Justiça Divina, recorrendo aos aspectos positivos da Orixá planetária Iansã.

Sete atuam junto aos pólos magnéticos absorventes e auxiliam os Orixás regentes dos pólos negativos, onde entram como aplicadoras da Lei segundo seus princípios, recorrendo aos aspectos negativos da Orixá planetária Yansã.

Sete atuam nas faixas neutras das dimensões planetárias, onde, regidas pelos princípios da Lei, ou direcionam os seres para as faixas vibratórias positivas ou os direcionam para as faixas negativas.

Enfim, são vinte e uma Orixás Yansãs intermediárias aplicadoras da Lei nas Sete Linhas de Umbanda.

Como seus campos preferenciais de atuação são os religiosos, não é de se estranhar que nossa amada mãe Yansã intermediária para a linha da Fé nos campos do Tempo seja confundida com a própria Oiá, já que é ela quem envia ao tempo os eguns fora-da-Lei no campo da religiosidade.

Yansã do Tempo, não tenham dúvidas, tem um vasto campo de ação e colhe os espíritos desvirtuados nas coisas da Fé, enviando-os ao Tempo onde serão esgotados.

Mas, não tenham dúvidas, antes ela tenta reequilibrá-los e redirecioná-los, só optando por enviá-los a um campo onde o magnetismo os esvazia quando vê que um esgotamento total em todos os sete sentidos é necessário.

E isto o Tempo faz muito bem!

Já Yansã Bale, do Bale, ou das Almas, é outra intermediária de nossa mãe maior Yansã que é muito solicitada e muito conhecida, porque atua preferencialmente sobre os espíritos que desvirtuam os princípios da Lei que dão sustentação à vida e, como vida é geração e Omulú atua no pólo negativo da linha da Geração, então ela envia aos domínios de Tatá Omulú todos os espíritos que atentaram contra a vida de seus semelhantes ao desvirtuarem os princípios da Lei e da Justiça Divina.

Logo, seu campo escuro localiza-se nos domínios do orixá Omulú, que rege sobre o lado de “baixo” do campo santo.

Mas também são muito conhecidas as Yansãs intermediárias Sete Pedreiras, dos Raios, do Mar, das Cachoeiras e dos Ventos (Yansã pura).

As outras assumem os nomes dos elementos que lhes chegam através das irradiações inclinadas dos outros orixás, quando surgem as Yansãs irradiantes e multicoloridas.

Temos: • uma Yansã do Ar. • uma Yansã Cristalina. • uma Yansã Mineral. • uma Yansã Vegetal. • uma Yansã Ígnea. • uma Yansã Telúrica. • uma Yansã Aquática.

Bom, só por esta amostra dos múltiplos aspectos de nossa amada regente feminina do ar, já deu para se ter uma idéia do imenso campo de ação do mistério “Yansã”.

O fato é que ela aplica a Lei nos campos da Justiça Divina e transforma os seres desequilibrados com suas irradiações espiraladas, que o fazem girar até que tenham descarregado seus emocionais desvirtuados e suas consciências desordenadas!

ERVAS DE YANSÃ

PURIFICADORAS: Cânfora, Espada de Santa Bárbara, Quebra demanda, Mamona, Picão preto, Bambu, Fumo (tabaco), Para Raio, Tiririca, Limão, Vence Demanda

VITALIZADORAS: Folha de Pitanga, Peregun Rajado, Alfavaca, Calêndula flor, Camomila flor, Cana do brejo, Capuchinha, Capim cidreira, Cavalinha, Chapéu de couro, Erva de Santa Luzia, Girassol, Folha de Laranjeira, Menta, Sabugueiro, Pinhão Branco

FLORES E FRUTOS DE YANSÃ: Impatiens, palmas amarelas e vermelhas, açucena, tulipa, primavera, Pitanga, laranja, abacaxi, grãos

CARACTERÍSTICAS

ORIXA	
FATOR	
IRRADIAÇÃO	
POLO MAGNÉTICO	
COR	
MITOLOGIA	
TRONO	
PANO/FITA/LINHA/PEMBA	
GUIA DE CONTAS	
ERVAS PURIFICADORAS	
ERVAS VITALIZADORAS	
SÍMBOLO	
PONTOS DA NATUREZA	
FLORES	
FRUTOS	
ESSÊNCIAS	
PEDRAS	
METAL E MINÉRIOS	
SAÚDE	
PLANETA	
DIA DA SEMANA	
ELEMENTO	
CHAKRA	
SAUDAÇÃO	
BEBIDA	
ANIMAIS	
COMIDAS	
NUMERO	
DATA COMEMORATIVA	
SINCRETISMO	
INCOMPATIBILIDADES	
ISENSO	

OGUM

MITOLOGIA:
Ares, Indra, Vayu, Ganesha, Odim, Lugh, Kwan Kun, Maristin

TRONO MASCULINO DA LEI

ORIXA UNIVERSAL – Irradiador

FATOR: Ordenador – Ordena tudo na criação

POLO MAGNÉTICO: Positivo/Masculino

PEDRAS DE OGUM:
Sodalita, Cianita azul, Azurita, Granada, Hematita, Magnetita

DATA COMEMORATIVA: 23 de Abril

SINCRETISMO: São Jorge, Santo Expedito

SAUDAÇÃO: PATACHORI – OGUM YÊ

Ogum é o Orixá da Lei e seu campo de atuação é a linha divisória entre a razão e a emoção.

É o Trono Regente das milícias celestes, guardiãs dos procedimentos dos seres em todos os sentidos.

Ogum é sinônimo de lei e ordem e seu campo de atuação é a ordenação dos processos e dos procedimentos.

O Trono da Lei é eólico e, ao projetar-se, cria a linha pura do ar Elemental, já com dois pólos magnéticos ocupados por Orixás diferenciados em todos os aspectos.

O pólo magnético positivo é ocupado por Ogum e o pólo negativo é ocupado por Iansã.

Esta linha eólica pura dá sustentação a milhões de seres El ementais do ar, até que eles estejam aptos a entrar em contato com um segundo elemento.

Uns têm como segundo elemento o fogo, outros têm na água seu segundo elemento, etc.

Portanto, na linha pura do “ar Elemental” só temos Ogum e Iansã como regentes.

Mas se estes dois Orixás são aplicadores da Lei (porque sua natureza é ordenadora), então eles se projetam e dão início às suas hierarquias naturais, que são as que nos chegam através da Umbanda.

Os Orixás regentes destas hierarquias de Ogum e Iansã são Orixás Intermediários ou regentes dos níveis vibratórios da linha de forças da Lei.

Saibam que Oxalá tem sete Orixás intermediários positivos e tem outros sete negativos, que são seus opostos, e tem sete Orixás neutros.

Oxum tem sete Orixás intermediários positivos e tem outros sete negativos, que são suas opostas.

Oxóssi tem sete Orixás intermediários positivos, sete negativos, que são seus opostos, e têm sete outros que formam uma hierarquia vegetal neutra e fechada ao conhecimento humano material.

Xangô tem sete Orixás intermediários positivos e tem sete negativos, que são seus opostos.

E o mesmo acontece com, Obaluayê e Yemanjá.

Agora, Ogum e Iansã são os regentes do mistério “Guardião” e suas hierarquias não são formadas por Orixás opostos em níveis vibratórios e pólos magnéticos opostos, como acontece com outros.

Não, senhores! Ogum e Iansã formam hierarquias verticais retas ou seqüenciais, sem quebra de “estilo”, pois todos os Oguns sejam os regentes dos pólos positivos, dos neutros ou tri polares, ou dos negativos, todos atuam da mesma forma e movidos por um único sentido: aplicadores da Lei!

Todo Ogum é aplicador natural da Lei e todos agem com a mesma inflexibilidade, rigidez e firmeza, pois mão se permitem uma conduta alternativa.

Onde estiver um Ogum, lá estarão os olhos da Lei, mesmo que seja um “caboclo” de Ogum, avesso às condutas liberais dos freqüentadores das tendas de Umbanda, sempre atento ao desenrolar dos trabalhos realizados, tanto pelos médiuns quanto pelos espíritos incorporadores.

Dizemos que Ogum é, em si mesmo, os atentos olhos da Lei, sempre vigilante, marcial e pronto para agir onde lhe for ordenado.

ERVAS DE OGUM

PURIFICADORAS: Dandá, Espinheira santa, Eucalipto, Guiné, Olho de cabra, Pinhão Roxo, Valeriana, Garra do Diabo, Lança de São Jorge, Espada de Santa Bárbara, Quebra Demanda, Picão preto, Bambu, Para raio, Tiririca, Limão, vence demanda

VITALIZADORAS: Abre caminho, Anis estrelado, Assa Peixe, Café folha, Capim cidreira, Carqueja amarga, Catuaba-Pau de resposta, Cavalinha, Damiana, Gengibre, Levante, Folhas de Manga, Marapuama-Quebra facão, Menta, Pau Tenente, Folhas de Pitanga, Colônia, Peregun verde (Dracena)

FLORES E FRUTOS DE OGUM: Helicônica cabeça de pavão, palmas de todas as cores, cravos de todas as cores, rosas amarelas. Cará, milho, goiaba, pitanga, acerola, gengibre, manga Trabalho com Lança de São Jorge

CARACTERÍSTICAS

ORIXA	
FATOR	
IRRADIAÇÃO	
POLO MAGNÉTICO	
COR	
MITOLOGIA	
TRONO	
PANO/FITA/LINHA/PEMBA	
GUIA DE CONTAS	
ERVAS PURIFICADORAS	
ERVAS VITALIZADORAS	
SÍMBOLO	
PONTOS DA NATUREZA	
FLORES	
FRUTOS	
ESSÊNCIAS	
PEDRAS	
METAL E MINÉRIOS	
SAÚDE	
PLANETA	
DIA DA SEMANA	
ELEMENTO	
CHAKRA	
SAUDAÇÃO	
BEBIDA	
ANIMAIS	
COMIDAS	
NUMERO	
DATA COMEMORATIVA	
SINCRETISMO	
INCOMPATIBILIDADES	
ISENSO	

EGUNITA

MITOLOGIA:
HÉSTIA, KALI, ENYO, SEKMET, BRIGHID, SI, ANANTA, PONIKE, LAMASHTU

TRONO FEMININO DA LEI

ORIXA CÓSMICO: Absorvedor -Consome e purifica cargas negativas

PEDRAS DE EGUNITA:
Agata de fogo, Calcita laranja, Topázio imperial

SINCRETISMO: Santa Sara Kali (branca ou negra)

DATA COMEMORATIVA: 24 de Maio

SAUDAÇÃO: KALI-YÊ

Egunitá é o Orixá Cósmico aplicador da Justiça Divina na vida dos seres racionalmente Desequilibrados Fogo, eis o mistério de nossa amada mãe Egunitá, regente cósmica do Fogo e da Justiça Divina que purifica os excessos emocionais dos seres desequilibrados, desvirtuados e viciados.

Os hindus nos legaram uma divindade cósmica do fogo, punidora das falhas, dos erros e das paixões humanas por excelência. Kali, no panteão hindu, é uma divindade temida e evitada por todos os que desconhecem seu mistério e o porquê de sua existência em oposição à de Agni, o Senhor do Fogo Divino, do fogo da Fé.?

O fato é que todas as irradiações divinas, enquanto são apenas essências, são neutras.

Mas quando se condensam e dão origem aos elementos, ai se polarizam em todos os sentidos e assumem naturezas bem distintas.

Pois aí, no fogo, surgem Agni e Kali.

Ele é o fogo em seu aspecto positivo e ela o é em seu aspecto negativo, ou o fogo da purificação das ilusões humanas.

Agni é o fogo da fé e Kali é o fogo das paixões humanas.
Agni é pólo masculino e Kali é pólo feminino.
Agni é passivo e irradiante e Kali é ativa e atratora.
Agni ilumina o ser e Kali o toma rubro.
Agni é o raio dourado e Kali é o raio rubro.
Agni é a serpente flamigea da Fé e Kali é a serpente rubra da paixão.
Agni é a chama que aquece e Kali é o braseiro que queima.

Esperamos que tenham entendido que, se recorremos às divindades hindus Agni e Kali, foi para mostrar como um mesmo elemento possui dois pólos, duas naturezas, duas formas de nos alcançar e de nos estimular ou de nos paralisar; de acelerar ou paralisar nossa evolução; de estimular nossa fé ou de esgotar nossos emocionais desequilibrados.

Agora, coloquem no lugar de Agni o nosso amado orixá Xangô e no lugar de Kali a nossa amada mãe Egunitá e teremos os mesmos aspectos divinos, mas irradiados por divindades humanizadas em solo africano.

Teremos a linha pura do fogo Elemental, cujas energias incandescentes e flamejantes tanto consomem os vícios quanto estimulam o sentimento de justiça, que são as qualidades, atributos e atribuições de Xangô e Egunitá: aplicar a Justiça Divina em todos os sentidos da vida! Afinal, ou entendemos as divindades a partir da ciência ou até o ano 3000 d.C. ainda estaremos adorando-as somente através dos fenômenos da natureza.

E não é isto que elas desejam de nós, e não foi para isto que deram inicio à sua renovação através da Umbanda, certo?

Nossa mãe Egunitá é fogo puro e suas irradiações cósmicas absorvem o ar pois seu magnetismo é negativo e atrai este elemento, com o qual se energiza e se irradia até onde houver ar para dar-lhe esta sustentação energética e Elemental.

Como Egunitá (fogo) é feminina, ela se polariza com Ogum (ar), que é masculino e lhe dá a sustentação do elemento que precisa, mas de forma passiva e ordenada.

Só assim suas irradiações acontecem de forma ordenada e alcançam apenas o objetivo que ela identificou.

Se ela polarizasse com Iansã, suas energias não seriam irradiadas porque aconteceria uma propagação delas na forma de labaredas, já que as duas são de magnetismo e elemento feminino.

Eis ai a chave das polarizações, que obedecem a uma ordenação das irradiações através dos magnetismos.

O inverso acontece com Ogum, que é passivo e só se torna ativo em seu segundo elemento, que é o fogo que o alimenta, aquecendo-o e energizando suas irradiações.

Ogum, enquanto aplicador da Lei, atua nos campos da justiça como aplicador das sentenças. Logo, se Ogum absorver o fogo de Xangô, que também é passivo em seu magnetismo, este fogo só irá consumir o ar de Ogum e não irá gerar a energia ígnea que fluiria como calor através das irradiações retas do seu magnetismo, que é passivo.

Ogum é passivo no magnetismo eólico e ativo em seu segundo elemento,
que é o fogo que energiza (aquece) o ar.

Ogum irradia em linha reta (irradiação continua). Xangô irradia em linha reta (irradiação continua). Iansã irradia em espirais (irradiação circular). Egunitá irradia por propagação (irradiação propagada). Xangô polariza com Iansã, e suas irradiações passivas se tornam ativas no ar (raios); Egunitá polariza com Ogum, e suas irradiações por propagação magnética assumem a forma de fachos flamejantes.

Observem que Lei e Justiça são inseparáveis e para comentarmos Egunitá temos de envolver Ogum, Xangô e Iansã, que são os outros três orixás que também se polarizam e criam campos específicos de duas das Sete Linhas de Umbanda.

Ela é cósmica (negativa) e seu primeiro elemento é o fogo, que se polariza com seu segundo elemento que é o ar.

Portanto, como o fogo é o elemento da linha da Justiça, ela é uma divindade que aplica a Justiça Divina na vida dos seres.

E, porque o ar é o seu segundo elemento, que a alimenta e energiza e é o elemento da linha da Lei, ela é uma divindade que aplica a justiça como agente ativa da Lei e consome os vícios emocionais e os desequilíbrios mentais dos seres.

Os vícios emocionais tornam os seres insensíveis à dor alheia.

Os desequilíbrios mentais transformam os seres em tormentos para seus semelhantes.

As divindades têm uma função a realizar e nós sempre seremos beneficiários de sua atuação.

Quando nos paralisam, também estão nos ajudando, pois estão evitando que continuemos trilhando um caminho que nos conduzirá a um ponto sem retorno.

Ela é a executora da Justiça Divina nos campos da Lei, regidos por Ogum no pólo positivo da linha pura da Lei.

ERVAS DE EGUNITA

PURIFICADORAS: Arruda, Buchinha do Norte, Eucalipto, Jurema preta, Urucum fumo, Pára Raio, Tiririca, Comigo ninguém pode, Limão

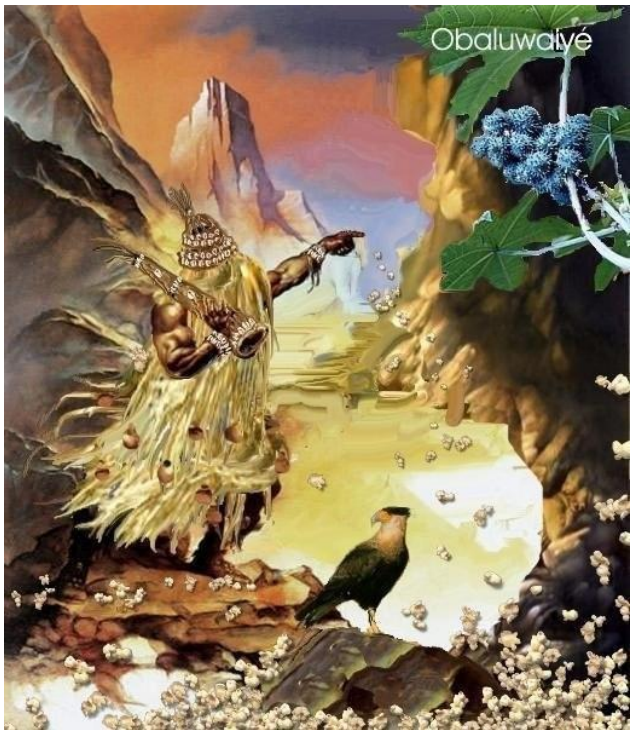
VITALIZADORAS: Açafrão raiz, Alfavaca, Arnica do mato, Calêndula flor, Canela, Artemísia, Carapiá raiz, Chapéu do couro, Cipó São João, Erva de Santa Maria-Mentruz, Semente de Girassol, Guaraná, Imburana Semente, Incenso resina, Laranja amarga, Folha de laranjeira, Louro

FLORES E FRUTOS DE EGUNITA: Girassol, begônia, flores do campo, Moranga, morango, frutas vermelhas + cítricas, limão cravo, mexerica, laranja Comentários sobre os Elementais do fogo.

CARACTERÍSTICAS

ORIXA	
FATOR	
IRRADIAÇÃO	
POLO MAGNÉTICO	
COR	
MITOLOGIA	
TRONO	
PANO/FITA/LINHA/PEMBA	
GUIA DE CONTAS	
ERVAS PURIFICADORAS	

ERVAS VITALIZADORAS	
SÍMBOLO	
PONTOS DA NATUREZA	
FLORES	
FRUTOS	
ESSÊNCIAS	
PEDRAS	
METAL E MINÉRIOS	
SAÚDE	
PLANETA	
DIA DA SEMANA	
ELEMENTO	
CHAKRA	
SAUDAÇÃO	
BEBIDA	
ANIMAIS	
COMIDAS	
NUMERO	
DATA COMEMORATIVA	
SINCRETISMO	
INCOMPATIBILIDADES	
ISENSO	



OBALUAYÊ

MITOLOGIA:
Caronte, Osíris, Rudra, Taliesin, Enki, Dumuzzi, Mimir

TRONO MASCULINO DA EVOLUÇÃO

ORIXA UNIVERSAL: Irradiador

FATOR: Transmutador, curador

PEDRAS DE OBALUAYÊ: TURMALINA NEGRA, BASALTO

SINCRETISMO: SÃO LÁZARO

DATA COMEMORATIVA: 16 DE AGOSTO

SAUDAÇÃO: ATOTÔ MEU PAI

Obaluaiyê é o Orixá que atua na Evolução e seu campo preferencial é aquele que sinaliza as passagens de um nível vibratório ou estágio da evolução para outro.

O Orixá Obaluaiyê é o regente do pólo magnético masculino da linha da Evolução, que surge a partir da projeção do Trono Essencial do Saber ou Trono da Evolução.

O Trono da Evolução é um dos sete Tronos essenciais que formam a Coroa Divina regente do planeta, e em sua projeção faz surgir, na Umbanda, a linha da Evolução, em cujo pólo magnético positivo, masculino e irradiante, está assentado o Orixá Natural Obaluaiyê, e em cujo pólo magnético negativo, feminino e absorvente está assentada a Orixá Nanã Buruquê. Ambos são Orixás de magnetismo misto e cuidam das passagens dos estágios evolutivos.

Ambos são Orixás terra-água (magneticamente, certo?).

Obaluaiyê é ativo no magnetismo telúrico e passivo no magnetismo aquático.

Nanã é ativa no magnetismo aquático e passiva no magnetismo telúrico.

Mas ambos atuam passivamente, o outro atua ativamente Nanã decanta os espíritos que irão reencarnar e Obaluaiyê estabelece o cordão energético que une o espírito ao corpo (feto), que será recebido no útero materno assim que alcança o desenvolvimento celular básico (órgãos físicos).

É o mistério “Obaluaiyê” que reduz o corpo plasmático do espírito até que fique do tamanho do corpo carnal alojado no útero materno.

Nesta redução, o espírito assume todas as características e feições do seu novo corpo carnal, já formado.

Muito associam o divino Obaluaiyê apenas com o Orixá curador, que ele realmente é, pois cura mesmo!

Mas Obaluaiyê é muito mais do que já o descreveram.

Ele é o “Senhor das Passagens” de um plano para outro, de uma dimensão para a outra, e mesmo do espírito para a carne e vice-versa.

Espero que os Umbandistas deixem de temê-lo e passem a amá-lo e adorá-lo pelo que ele realmente é: um Trono Divino que cuida da evolução dos seres, das criaturas e das espécies, e que esqueçam as abstrações dos que se apegaram a alguns de seus aspectos negativos e os usam para assustar seus semelhantes.

Estes manipuladores dos aspectos negativos do Orixá Obaluaiyê certamente conhecerão os Orixás cósmicos que lidam com o negativo dele.

Ao contrário dos tolerantes Exús da Umbanda, estes Obaluaiyês cósmicos são intolerantes com quem invoca os aspectos negativos do Orixá maior Obaluaiyê para atingir seus semelhantes.

ERVAS DE OBALUAYÊ

PURIFICADORAS: Casca de alho, alho desidratado, casca de cebola, cebola desidratada, cipó cruz, valeriana, garra do diabo, mamona, picão preto, fumo, chorão, pinhão roxo

VITALIZADORAS: Barba de Velho, sálvia, damiana, salsaparrilha, sete sangrias, trapoeraba, flor de sabugueiro, beterraba, catinga de mulata, ipê roxo, Lantana, Umbaúba, Arroz, Velâme

FLORES E FRUTOS DE OBALUAYÊ: Bromélias, Cravo e cravina, quaresmeira, crisântemo, pipoca, mel, água, figo, batata doce roxa, beterraba

CARACTERÍSTICAS

ORIXA	
FATOR	
IRRADIAÇÃO	
POLO MAGNÉTICO	
COR	
MITOLOGIA	
TRONO	
PANO/FITA/LINHA/PEMBA	
GUIA DE CONTAS	
ERVAS PURIFICADORAS	
ERVAS VITALIZADORAS	
SÍMBOLO	
PONTOS DA NATUREZA	
FLORES	
FRUTOS	
ESSÊNCIAS	
PEDRAS	
METAL E MINÉRIOS	
SAÚDE	
PLANETA	
DIA DA SEMANA	
ELEMENTO	
CHAKRA	
SAUDAÇÃO	
BEBIDA	
ANIMAIS	
COMIDAS	
NUMERO	
DATA COMEMORATIVA	
SINCRETISMO	
INCOMPATIBILIDADES	
ISENSO	

NANÃ - BUROQUE

MITOLOGIA: PERSÉFONE, MAIA, HÉCATE, SHITALA, HELL, BABA YAGA

TRONO FEMININO DA EVOLUÇÃO

ORIXA CÓSMICO – Absorvedor

FATOR : Decantador

PEDRAS DE NANÂ: Ametista, Fluorita lilás e Sugirita

SINCRETISMO: Nossa Senhora Sant”Ana

DATA COMEMORATIVA: 26 de julho

SAUDAÇÃO: SALUBA NANÃ

A Orixá Nanã rege sobre a maturidade e seu campo preferencial de atuação é o racional dos seres.

Atua decantando os seres emocionados e preparando-os para uma nova “vida”, já mais equilibrada.

A Orixá Nanã Buruquê rege uma dimensão formada por dois elementos, que são: terra e água.

Ela é de natureza cósmica pois seu campo preferencial de atuação é o emocional dos seres que, quando recebem suas irradiações, aquietam-se, chegando até a terem suas evoluções paralisadas.

E assim permanecem até que tenham passado por uma decantação completa de seus vícios e desequilíbrios mentais.

Nanã forma com Obaluaiyê a sexta linha de Umbanda, que é a linha da Evolução. E enquanto ele atua na passagem do plano espiritual para o material (encarnação), ela atua na decantação emocional e no adormecimento do espírito que irá encarnar.

Saibam que os orixás Obá e Omulú são regidos por magnetismos “terra pura”, enquanto Nanã e Obaluaiyê são regidos por magnetismos mistos “terra-água”.

Obaluaiyê absorve essência telúrica e irradia energia Elemental telúrica, mas também absorve energia Elemental aquática, fraciona-a em essência aquática e a mistura à sua irradiação Elemental telúrica, que se torna “úmida”.

Já Nanã, atua de forma inversa: seu magnetismo absorve essência aquática e a irradia como energia Elemental aquática; absorve o elemento terra e, após fracioná-lo em essência, irradia-o junto com sua energia aquática.

Estes dois Orixás são únicos, pois atuam em pólos opostos de uma mesma linha de forças e, com processos inversos, regem a evolução dos seres. Enquanto Nanã decanta e adormece o espírito que irá reencarnar, Obaluaiyê o envolve em uma irradiação especial, que reduz o corpo energético, já adormecido, até o tamanho do feto já formado dentro do útero materno onde está sendo gerado .

Este mistério divino que reduz o espírito ao tamanho do corpo carnal, ao qual já está ligado desde que ocorreu a fecundação do óvulo pelo sêmen, é regido por nosso amado pai Obaluaiyê, que é o “Senhor das Passagens” de um plano para outro.

Já nossa amada mãe Nanã, envolve o espírito que irá reencarnar em uma irradiação única, que dilui todos os acúmulos energéticos, assim como adormece sua memória, preparando-o para uma nova vida na carne, onde não se lembrará de nada do que já vivenciou.

É por isso que Nanã é associada à senilidade, à velhice, que é quando a pessoa começa a se esquecer de muitas coisas que vivenciou na sua vida carnal.

Portanto, um dos campos de atuação de Nanã é a “memória” dos seres.

E, se Oxóssi aguça o raciocínio, ela adormece os conhecimentos do espírito para que eles não interfiram com o destino traçado para toda uma encarnação.

Em outra linha da vida, ela é encontrada na menopausa.

No inicio desta linha está Oxum estimulando a sexualidade feminina; no meio está Yemanjá, estimulando a maternidade; e no fim está Nanã, paralisando tanto a sexualidade quanto a geração de filhos.

Nas “linhas da vida”, encontramos os Orixás atuando através dos sentidos e das energias.

E cada um rege uma etapa da vida dos seres.

Logo, quem quiser ser categórico sobre um Orixá, tome cuidado com o que afirmar, porque onde um de seus aspectos se mostra, outros estão ocultos.

E o que está visível nem sempre é o principal aspecto em uma linha da vida.

Saibam que Nanã em seus aspectos positivos forma pares com todos os outros treze orixás, mas sem nunca perder suas qualidades “água-terra”.

ERVAS DE NANÃ

PURIFICADORAS: Cipó Suma, Pinhão Roxo, Peregun Roxo
VITALIZADORAS: Alfavaca, Alfazema, Assa Peixe, Cana do brejo, Capim Rosário, Confrei, Flor de Hibisco, Mulungu casa + raiz, Noz Moscada, Sete Sangrias, Trapoerada

FLORES E FRUTOS DE NANÃ: Campânula, violeta, manacá da serra, hibisco, Figo Roxo, melão, Arroz

CARACTERÍSTICAS

ORIXA	
FATOR	
IRRADIAÇÃO	
POLO MAGNÉTICO	
COR	
MITOLOGIA	
TRONO	
PANO/FITA/LINHA/PEMBA	
GUIA DE CONTAS	
ERVAS PURIFICADORAS	
ERVAS VITALIZADORAS	
SÍMBOLO	
PONTOS DA NATUREZA	
FLORES	
FRUTOS	
ESSÊNCIAS	
PEDRAS	
METAL E MINÉRIOS	
SAÚDE	
PLANETA	
DIA DA SEMANA	
ELEMENTO	
CHAKRA	
SAUDAÇÃO	
BEBIDA	
ANIMAIS	
COMIDAS	
NUMERO	
DATA COMEMORATIVA	
SINCRETISMO	
INCOMPATIBILIDADES	
ISENSO	

YEMANJÁ

MITOLOGIA: TÉTIS, HERA, NEREIDAS, PARVATI, ADITI, DANU, MUT, ARURU, NAMUR, ILMATAR

TRONO FEMININO DA GERAÇÃO

ORIXA UNIVERSAL – Irradiador

FATOR: Geracionista

PEDRAS DE YEMANJÁ: ÁGUA MARINHA, CALCEDONIA, TOPAZIO AZUL

DATA COMEMORATIVA: 08 DE DEZEMBRO

SAUDAÇÃO: ADOCI – YABÁ

Yemanjá é o Trono feminino da Geração e seu campo preferencial de atuação é no amparo à maternidade. Yemanjá é por demais conhecida e não nos alongaremos ao comentá-la.

O fato é que o Trono Essencial da Geração assentado na Coroa Divina projeta-se e faz surgir, na Umbanda, a linha da Geração, em cujo pólo magnético positivo está assentada a Orixá Natural Yemanjá, e em cujo pólo magnético negativo está assentado o Orixá Omulú.Yemanjá, a nossa amada Mãe da Vida é a água que vivifica e o nosso amado pai Omulú é a terra que amolda os viventes.

Como dedicamos um comentário extenso ao Orixá Omulú, vamos nos concentrar em Yemanjá.

Yemanjá rege sobre a geração e simboliza a maternidade, o amparo materno, a mãe propriamente.

Ela se projeta e faz surgir sete pólos magnéticos ocupados por sete Yemanjás intermediarias, que são as regentes dos níveis vibratórios positivos e são as aplicadoras de seus aspectos, todos positivos, pois Yemanjá não possui aspectos negativos.

Estas sete Yemanjás são intermediárias e comandam incontáveis linhas de trabalho dentro da Umbanda.

Suas Orixás intermediadoras estão espalhadas por todos os níveis vibratórios positivos, onde atuam como mães da “criação”, sempre estimulando nos seres os sentimentos maternais ou paternais.

Todas atuam a nível multidimensional e projetam-se também para a dimensão humana, onde têm muitas de suas filhas estagiando.

Todas têm suas hierarquias de Orixás Yemanjás intermediadoras, que regem hierarquias de espíritos religados às hierarquias naturais.

ERVAS DE YEMANJÁ

PURIFICADORAS: Erva de bicho, alho desidratado, casca de alho

VITALIZADORAS: Anis estrelado, Alfazema, Rosa branca, Manjerona, Noz Moscada, Sensitiva, Arroz

FRUTAS E FLORES DE YEMANJÁ: Rosas brancas + azuladas, hortência, margarida, melão, melancia, alface, arroz branco, leite.

Qual a origem da imagem de Yemanjá? (comentários feitos em aula)

Quem são as Ondinas? Qual o seu papel na Umbanda?

CARACTERÍSTICAS

ORIXA	
FATOR	
IRRADIAÇÃO	
POLO MAGNÉTICO	
COR	
MITOLOGIA	
TRONO	
PANO/FITA/LINHA/PEMBA	
GUIA DE CONTAS	
ERVAS PURIFICADORAS	
ERVAS VITALIZADORAS	
SÍMBOLO	
PONTOS DA NATUREZA	

FLORES	
FRUTOS	
ESSÊNCIAS	
PEDRAS	
METAL E MINÉRIOS	
SAÚDE	
PLANETA	
DIA DA SEMANA	
ELEMENTO	
CHAKRA	
SAUDAÇÃO	
BEBIDA	
ANIMAIS	
COMIDAS	
NUMERO	
DATA COMEMORATIVA	
SINCRETISMO	
INCOMPATIBILIDADES	
ISENSO	

OMOLU

MITOLOGIA: HADES, YAMA, ANÚBIS, ARAWN, IWALDI,AH PUCH

TRONO MASCULINO DA GERAÇÃO

ORIXA CÓSMICO – Absorvedor

FATOR: Paralisador

PEDRAS DE OMOLU: ÔNIX, CACOCHINITA, MICA PRETA

SINCRETISMO: São Bento

DATA COMEMORATIVA: 02 DE NOVEMBRO

SAUDAÇÃO: ATOTÔ SR OMOLU

Omulú é o Orixá que rege a morte, ou no instante da passagem do plano material para o plano Espiritual (desencarne)

É com tristeza que temos visto o temor dos irmãos umbandistas quando é mencionado o nome do nosso amado Pai Omulú.

E, no entanto descobrimos que este medo é um dos frutos amargos que nos foram legados pelos ancestrais semeadores dos Orixás em solo brasileiro, pois difundiram só os dois extremos do mais caridoso dos Orixás, já que Omulú é o guardião divino dos espíritos caídos.

O Orixá Omulú guarda para Olorum todos os espíritos que fraquejaram durante sua jornada carnal e entregaram-se à vivenciação de seus vícios emocionais.

Mas ele não pune ou castiga ninguém, pois estas ações são atributos da Lei Divina, que também não pune ou castiga.

Ela apenas conduz cada um ao seu devido lugar após o desencarne.

E se alguém semeou ventos, que colha sua tempestade pessoal, mas amparado pela própria Lei, que o recolhe a um dos sete domínios negativos, todos regidos pelos Orixás cósmicos, que são magneticamente negativos.

E Tatá Omulú é um desses guardiões divinos que consagrou a si e à sua existência, enquanto divindade, ao amparo dos espíritos caídos perante as leis que dão sustentação a todas as manifestações da vida..

Esta qualidade divina do nosso amado pai foi interpretada de forma incorreta ou incompleta, e o que definiram no decorrer dos séculos foi que Tatá Omulú é um dos orixás mais “perigosos” de se lidar, ou um dos mais intolerantes, e isto quando não o descrevem como implacável nas suas punições.

Ele, na linha da Geração, que é a sétima linha de Umbanda, forma um par energético, magnético e vibratório com nossa amada mãe Yemanjá, onde ela gera a vida e ele paralisa os seres que atentam contra os princípios que dão sustentação às manifestações da vida.

Em Tatá Omulú descobri o amor de Olorum, pois é por puro amor que uma divindade consagra-se por inteiro ao amparo dos espíritos caídos.

E foi por amor a nós que ele assumiu a incumbência de nos paralisar em seus domínios, sempre que começássemos a atentar contra os princípios da vida.

Enquanto a nossa mãe Yemanjá estimula em nós a geração, o nosso pai Omulú nos paralisa sempre que desvirtuamos os atos geradores.

Mas esta “geração” não se restringe só à hereditariedade, já que temos muitas faculdades além desta, de fundo sexual.

Afinal, geramos idéias, projetos, empresas, conhecimentos, inventos, doutrinas, religiosidades, anseios, desejos, angústias, depressões, fobias, leis, preceitos, princípios, templos, etc.

Temos a capacidade de gerar muitas coisas, e se elas estiverem em acordo com os

princípios sustentados pela irradiação divina, que na Umbanda recebe o nome de “linha da Geração” ou “sétima linha de Umbanda”, então estamos sob a irradiação da divina mãe Yemanjá, que nos estimula.

Mas, se em nossas “gerações”, atentarmos contra os princípios da vida codificados como os únicos responsáveis pela sua multiplicação, então já estaremos sob a irradiação do divino pai Omulú, que nos paralisará e começará a atuar em nossas vidas, pois deseja preservar-nos e nos defender de nós mesmos, já que sempre que uma ação nossa for prejudicar alguém, antes ela já nos atingiu, feriu e nos escureceu, colocando-nos em um de seus sombrios domínios.

Ele é o excelso curador divino, pois acolhe em seus domínios todos os espíritos que se feriram quando, por egoísmo, pensaram que estavam atingindo seus semelhantes.

E, por amor, ele nos dá seu amparo divino até que, sob sua irradiação, nós mesmos tenhamos nos curado para retomarmos ao caminho reto trilhado por todos os espíritos amantes da vida e multiplicadores de suas benesses.

Todos somos dotados dessa faculdade, já que todos somos multiplicadores da vida, seja em nós mesmos, através de nossa sexualidade seja nas idéias, através de nosso raciocínio, assim como geramos muitas coisas que tornam a vida uma verdadeira dádiva divina.

Tatá Omulú, em seu pólo positivo, é o curador divino e tanto cura alma ferida quanto nosso corpo doente.

Se orarmos a ele quando estivermos enfermos ele atuará em nosso corpo energético, nosso magnetismo, campo vibratório e sobre nosso corpo carnal, e tanto poderá curar-nos quanto nos conduzir a um médico que detectará de imediato a doença e receitaria medicação correta.
O Orixá Omulú atua em todos os seres humanos, independente de qual,. seja a sua religião.

Mas esta atuação geral e planetária processa-se através de, uma faixa vibratória especifica e exclusiva, pois é através dela que fluem as irradiações divinas de um dos mistérios de Deus, que nominamos de “Mistério da Morte”. Tatá Omulú, enquanto força cósmica e mistério divino, é a energia que se condensa em torno do fio de prata que une o espírito e seu corpo físico, e o dissolve no momento do desencarne ou passagem de um plano para o outro.

Neste caso ele não se apresenta como o espectro da morte coberto com manto e capuz negro, empunhando o alfanje da morte que corta o fio da vida.

Esta descrição é apenas uma forma simbólica ou estilizada de se descrever a força divina que ceifa a vida na carne.

Na verdade, a energia que rompe o fio da vida na carne é de cor escura, e tanto pode parti-lo num piscar de olhos quando a morte é natural e fulminante, como pode ir se condensando em torno dele, envolvendo-o todo até alcançar o espírito, que já entrou em desarmonia vibratória porque a passagem deve ser lenta, induzindo o ser a aceitar seu desencarne de forma passiva.

O orixá Omulú atua em todas as religiões e em algumas é nominado de “Anjo da Morte” e em outras de divindade ou “Senhor dos Mortos”.

No antigo Egito ele foi muito cultuado e difundido e foi dali que partiram sacerdotes que o divulgaram em muitas culturas de então.

Mas com o advento do Cristianismo seu culto foi desestimulado já que a religião cristã recorre aos termos “anjo” e “arcanjo” para designar as divindades.

Logo, nada mais lógico do que recorrer ao arquétipo tão temido do “Anjo da Morte”, todo coberto de preto e portando o alfanje da morte, para preencher a lacuna surgida com o ostracismo do Orixá ou divindade responsável por este momento tão delicado na vida dos seres.

O culto a Tatá Omulú surgiu entre os negros levados como escravos ao antigo Egito, que o identificaram como um Orixá e o adaptaram às suas culturas e religiões.

Com o tempo, ele foi, a partir desse sincretismo, assumindo sua forma definitiva, até que alcançou o grau de divindade ligada à morte, à medicina e às doenças.

Já em outras regiões da África, este mistério foi assumindo outras feições e outros orixás semelhantes surgiram, foram cultuados e se humanizaram.

“Humanizar-se” significa que o Orixá ou a divindade assumiu feições humanas, compreensíveis por nós e de mais fácil assimilação e interpretação. Tatá Omulú não vibra menos amor por nós do que qualquer um dos outros Orixás e está assentado na Coroa Divina, pois é um dos Tronos de Olorum, o Divino Criador. Atotô, meu pai!

ERVAS DE OMOLU

PURIFICADORAS:Alho desidratado, Cipó cabeludo, olho de cabra, orégano,pinhão roxo, valeriana, garra do diabo, mamona roxa, picão preto, urtiga, peregun roxo, chorão

VITALIZADORAS: Folhas de Alcachofra, Angélica Raiz, Capim rosário, Chapéu de couro, Cravo da Índia, Sete Sangrias, Trapoeraba, Manjericão, Manjericão roxo, Obi Seco (nóz de cola), Verbena, Beterraba + folhas, Catinga de Mulata, Ipê roxo, Lantana, Mirra, Folha de fogo

FRUTAS E FLORES DE OMOLU: Crisântemos, galhos secos de figueira e pitangueira, tinhorão, inhame preto, arália, Cipó São João, Ameixa preta, uvas escuras, figo, feijão preto
Qual o papel do Omolú na hora de um desencarne?

CARACTERÍSTICAS

ORIXA	
FATOR	
IRRADIAÇÃO	
POLO MAGNÉTICO	
COR	
MITOLOGIA	
TRONO	
PANO/FITA/LINHA/PEMBA	
GUIA DE CONTAS	
ERVAS PURIFICADORAS	
ERVAS VITALIZADORAS	
SÍMBOLO	
PONTOS DA NATUREZA	
FLORES	
FRUTOS	
ESSÊNCIAS	
PEDRAS	
METAL E MINÉRIOS	

SAÚDE	
PLANETA	
DIA DA SEMANA	
ELEMENTO	
CHAKRA	
SAUDAÇÃO	
BEBIDA	
ANIMAIS	
COMIDAS	
NUMERO	
DATA COMEMORATIVA	
SINCRETISMO	
INCOMPATIBILIDADES	
ISENSO	